

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Joseph S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2589 • Quarta-feira, 03 de fevereiro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Covid-19 matou Fred Kalisz antigo mayor de New Bedford

Maratona de Boston realiza-se em outubro

Washington DC pode vir a ser o 51º estado

• 03

Democratas propõem aumentar salário mínimo para \$15 à hora

• 05

Banda de Nossa Senhora do Rosário muda-se para a igreja do mesmo nome em Providence

• 09

José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, ao Portuguese Times:
"As comunidades açorianas radicadas no exterior são um ativo potencial de relevante importância estratégica que projeta e valoriza a própria Região Autónoma dos Açores"

• 16-17



NEVÃO ATINGIU NORDESTE DOS EUA - A primeira grande tempestade de neve a assolar a região nordeste dos EUA, trouxe segunda-feira em certas áreas de New York, New Jersey e zonas interiores da Nova Inglaterra, mais de dois pés de acumulação, enquanto o Sudeste da Nova Inglaterra, na maior parte das localidades de MA e RI, registou-se ligeira queda de neve com chuva à mistura.

Memórias do Carnaval

As danças de Carnaval não irão desfilas este ano nos 48 anos da tradição face à situação do covid-19 mas espera-se que seja revivida em 2022. Nesta edição publicamos um apontamento a recordar o Carnaval em 2020

• 10



Cartas da América
O surpreendente livro do Padre Xavier Madruga
Crónica de viagens que o saudoso sacerdote das Lajes do Pico redigiu no decorrer da sua viagem aos EUA, ocorrida entre outubro de 1946 e abril de 1948

Pe. João Vieira Xavier Madruga
Coordenador: João Lourenço e Duarte Mendonça

• 19

PORTUGUESE TIMES em destaque

Celebrando **50 ANOS**
Edição Especial
24 de fevereiro 2021

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna **\$3⁹⁹ lb**



Carne moída **\$2⁹⁹ lb**



Carne de Porco s/osso **\$1⁷⁹ lb**



Codornizes **\$7⁹⁹**



Azeite Andorinha **\$4⁹⁹**
 1 litro

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Água Poland Spring **3/\$10**
 24 gar.



Bola Maria Moaçor **79¢**



Batata frita Lays **2/\$5**



Bella Laranja
 2 litros

\$1³⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja Coors Light **\$23⁹⁹**
 30 gar. **+dep**



Coca Cola **4/\$5**
 2 litros



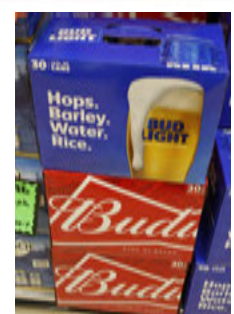
Vinho Aveleda **2 por \$8⁹⁹**



Vinho Cabriz **2 por \$10**



Manteiga Nova Açores **\$2⁷⁹**



Cerveja Bud e Bud Light **\$19⁹⁹**
 24 gar. **+dep**

Covid-19 matou Fred Kalisz antigo mayor de New Bedford

As bandeiras de New Bedford tremularam a meia haste dia 27 de janeiro para lamentar a morte do ex-mayor Frederick M. Kalisz Jr., falecido nesse dia de complicações de covid-19. Tinha 63 anos.

Fred Kalisz teve sintomas leves do vírus por alguns dias antes de ser hospitalizado no dia 23 com baixos níveis de oxigênio. Pareceu estar recuperando, mas três dias depois sofreu uma parada cardíaca.

Foi mayor de 1998 a 2006 e, durante o seu mandato, viu construir três escolas, o SeaLab e a renovação do Buttonwood Park Zoo.

Antes de ser mayor, foi conselheiro municipal do bairro 2 e trabalhou para o Programa Nacional de Estuário da Baía de Buzzards na redução de tóxicos. Depois de deixar o cargo, liderou a Parents



Alliance for Catholic Education, formou-se em direito e políticas públicas e assumiu a função de registo de escrituras no distrito sul do Condado de Bristol em 2017.

Frederick Kalisz, que era de origem polaca, deixa a esposa, Pat, e um filho, Ricky; um irmão, Michael Kalisz, e uma irmã, Christine.

Foi divulgada a possibilidade de ser atribuído o nome de Fred Kalisz a uma escola de New Bedford, mas a questão terá de ser votada pela municipalidade.

Congressista Lori Loureiro Trahan testou positivo para covid-19



A congressista lusodescendente Lori Loureiro Trahan testou positivo para covid-19 no dia 28 de janeiro, de acordo com um comunicado divulgado pelo seu gabinete no Congresso.

A congressista democrata de Massachusetts disse que tem a sorte de ser assintomática e que entrou na quarentena.

Trahan mora em Westford com o marido, David, e duas filhas pequenas que tiveram resultado negativo.

Lori representa o 3º Distrito Congressional de Massachusetts desde que venceu uma eleição primária democrata em 2018 e foi reeleita sem oposição no dia 3 de novembro de 2020.

Maratona de Boston realiza-se em outubro

A Maratona de Boston de 2021 será corrida na segunda-feira, 11 de outubro de 2021, se nessa altura já tiverem sido autorizadas as provas de atletismo, anunciou a Boston Athletic Association.

A prova de 2020 foi inicialmente adiada de abril para setembro e mais tarde cancelada devido à pandemia.

A Maratona de Boston atrai cerca de 30.000 corredores e tem este ano a 125ª edição.

Washington DC pode vir a ser o 51º estado

Os democratas da Câmara dos Representantes e do Senado introduziram uma legislação que tornará Washington DC, o 51º estado. A medida foi reintroduzida na Câmara por Eleanor Holmes Norton, uma democrata que representa o Distrito de Colúmbia, e no Senado pelo senador Tom Carper. Norton disse que a proposta teve mais de 200 co-patrocinadores na Câmara.

A proposta irá em breve a votação. O novo estado terá 712.000 residentes.

João Monteiro processa Polícia de Pawtucket alegando ter sido falsamente acusado de homicídio

João Monteiro, 69 anos, acusado do assassinato de uma menina de 10 anos em 1988, processou a cidade de Pawtucket e membros do seu departamento de polícia alegando que as provas apresentadas contra ele foram fabricadas na tentativa de resolver o caso de homicídio.

Numa ação civil de dez acusações apresentada no Tribunal Distrital de Rhode Island dia 26 de janeiro, os advogados de Monteiro alegam que ele foi preso sem causa provável, privado dos seus direitos constitucionais e falsamente acusado e caluniado. A menina de 10 anos desapareceu a 6 de janeiro de 1988 quando a mãe a mandou comprar leite e mariscos para o jantar a uma mercearia na Slater Street. O corpo foi encontrado 54 dias depois numa praia em Conimicut Point Park, em Warwick e a causa da morte foi afogamento.

Em julho de 2019, a polícia de Pawtucket anunciou que havia resolvido o caso com base em tecnologia de DNA não disponível no momento da morte da menina. Os investigadores analisaram o sangue encontrado nas calças de Christine e chegaram a um perfil de DNA Y-STR.

De acordo com o processo, a amostra de DNA não implicava diretamente ninguém e a única pessoa com quem a amostra indicou possível ligação foi um filho de Monteiro, só que esse suspeito nasceu cinco anos depois da morte da menina.

Mas os investigadores encontraram a “correspondência mais próxima” e concluíram, com base no perfil de Y-STR, que devia ser um parente próximo do sexo masculino e as suspeitas apontaram para Monteiro quando se apurou que vivia ao tempo no apartamento por cima da mercearia onde Christine tinha ido fazer compras. Quando os investigadores analisaram o DNA de Monteiro, concluíram que era “consistente” com o perfil Y-STR parcial encontrado nas calças de Christine. Com base nisso, em julho de 2019, a polícia de Pawtucket acusou Monteiro de assassinato no Tribunal Distrital do estado.

Mas para processar um caso de pena capital, um grande júri precisa encontrar a causa provável para uma acusação e, quando assim é, o caso avança para o Tribunal Superior de Justiça com envolvimento da Procuradoria-Geral.

Contudo, os promotores estaduais disseram não ter encontrado provas suficientes para apresentar o caso a

um grande júri e, em 3 de fevereiro de 2020, o juiz James Caruolo, indeferiu formalmente a acusação de assassinato contra João Monteiro.

William Devine, advogado de Monteiro, disse que estava perplexo com o facto da polícia de Pawtucket ter entrado com o caso no Tribunal Distrital em vez de trabalhar com o gabinete do procurador-geral e ir diretamente para o Tribunal Superior, onde eles teriam que ir de qualquer maneira se quisessem condená-lo. E assim que o gabinete do procurador-geral se envolveu, o caso tornou-se claro e Monteiro foi rapidamente libertado.

Embora o teste de DNA não tenha excluído Monteiro como suspeito, também não excluiu nenhum dos seus familiares masculinos. Os investigadores não descartaram nenhum deles, escreveu um promotor.

Em fevereiro passado, um juiz indeferiu a acusação de homicídio depois do gabinete do procurador-geral do estado concluir que não havia provas suficientes para levar o caso a um grande júri. As evidências de DNA foram consideradas muito amplas e não apontavam especificamente para Monteiro como o assassino e o suspeito foi libertado.

O processo movido em nome de Monteiro pela empresa de advocacia Loevy & Loevy, de Chicago, nomeia a cidade de Pawtucket e quatro membros da sua força policial: os detetives Susan Cormier e Trevor Lefebvre, o major Daniel Mullen e a chefe Tina Gonçalves. Também cita Tamara Wong, funcionária do Departamento de Saúde de Rhode Island

que forneceu as evidências de DNA relacionadas com o caso.

O processo alega que os membros do Departamento de Polícia de Pawtucket “fabricaram declarações falsas” de Monteiro e aproveitaram a barreira do idioma (Monteiro é imigrante de Cabo Verde) para fazer parecer que ele era culpado, mas a evidência de DNA usada no caso foi deturpada ou falsificada.

“Este perfil de DNA apontava potencialmente para qualquer homem que pudesse ter tido alguma ligação com a área”, diz a denúncia.

Os advogados de Monteiro alegam que a raça dele também foi um fator, uma vez que é cabo-verdiano.

“Se não fosse a sua raça, Monteiro não teria sido acusado”, escreveram os advogados, alegando que os polícias de Pawtucket tiraram partido das suas limitações no inglês. Os advogados também notaram a falta de envolvimento do gabinete do procurador-geral do estado no processo de Monteiro, alegando que a Polícia de Pawtucket excluiu proposadamente os promotores estaduais para tentar “escapar impune dessa conduta imprópria”.

Os advogados dizem que a prisão alterou para sempre a vida de Monteiro, fê-lo perder o emprego de 15 anos e deixou-o em dificuldades. O processo de defesa acusações alega prisão sem justa causa e negação de direitos civis, e reclama indemnização monetária não especificada.

A chefe da polícia de Pawtucket, Tina Gonçalves, apoia o trabalho do seu departamento e diz que Monteiro continua a ser “um dos principais suspeitos”.

Jovem de Fall River morre em acidente de viação em Dartmouth

Um jovem de Fall River, de 18 anos, morreu sexta-feira, 29 de janeiro, quando o carro em que seguia se envolveu num acidente em Dartmouth.

De acordo com um relatório preliminar da Polícia Estadual de Massachusetts, por volta das 21h45, o motorista dirigia-se para oeste perto do bloco 900 da Estrada 6, quando perdeu o controlo da viatura perto da Estrada 177, saiu da estrada e embateu num poste.

A vítima mortal, Jaedin Monteiro, que estava no banco traseiro, foi levada para o Hospital St. Luke's, de New Bedford, mas não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois. As outras pessoas no carro, dois homens de 20 e 19 anos, e um menino de 15 anos, foram conduzidos ao Rhode Island Hospital, em Providence, para tratamento de vários ferimentos, mas a sua vida não corre perigo.

Dayshawn Herrera, que também estava no carro, disse que os quatro ocupantes não usavam cinto de segurança e que a viatura ia a cerca de 160 quilómetros por hora quando se aproximou de uma curva e, de repente, saiu da estrada. O condutor, cuja identidade não foi divulgada, sofreu apenas ferimentos leves.

O relatório da Polícia Estadual de Massachusetts disse que uma investigação preliminar de reconstrução do acidente determinou que um Lexus ES300 2003 não conseguiu fazer uma curva, saiu da estrada e atingiu um poste.

Solidariedade com menino enfermo em Taunton

Finn é um menino de Taunton lutando contra um cancro no cérebro que teve no passado domingo um desfile de aniversário de que ninguém estava à espera.

“Eu não estava esperando isto, é uma nova versão do mundo Disney”, disse Sharon Barbosa, mãe de Finn, ao jornal Taunton Gazette. Centenas de carros, jipes e camiões desfilarão nas ruas para Finn, um sorridente menino de dois anos que luta pela vida.

Foi em agosto passado que Sharon Barbosa e Ryan Paradis começaram a notar mudanças no comportamento de Finn, os médicos encontraram o tumor e o menino foi submetido a uma cirurgia cerebral de emergência.

O desfile foi organizado por Phillip Gaspar, que deu início ao grupo ‘Carros para Crianças’, que pretende “dar esperança e sorrisos a crianças que não podem ter festas de aniversário”. Membros do South Coast Jeep Club arrecadaram dinheiro para comprar um pequeno jipe de brinquedo para Finn e Sharon Barbosa ficou impressionada com o apoio da comunidade.

PORTUGUESE TIMES em destaque

Celebrando

50 ANOS

Edição Especial

24 de fevereiro 2021

(())

wjfd.com

97.3 FM

Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

Luís Amado e Victor Delgado em destaque na ERA Castelo Group

Luís Amado produtor de top em 2020



Luís Amado, da ERA Castelo Real Estate, foi recentemente distinguido como "top producer" de 2020 desta conceituada firma de imobiliários de New Bedford, mercê do elevado número de vendas de propriedades. "Luís está sempre disponível a ajudar a sua clientela e é sem dúvida muito criativo na busca de soluções mesmo tratando-se das mais complexas transações no exigente mercado de hoje", referiu José S. Castelo, presidente da ERA Castelo Group, que adiantou: "Luís Amado é um profissional realizado, com vasta experiência e conhecimentos no ramo e com elevada ética de trabalho e ligado à nossa firma desde 1992".

Luís Amado reside em

Dartmouth com a esposa e filhos e pode ser contactado pelos telefones 508-995-6291m, ext. 49 ou pelo telemóvel 508-496-1150.

Victor Delgado produtor de top em dezembro de 2020



Por sua vez, Victor Delgado, corretor associado da ERA Castelo Group, foi distinguido como "top producer" no mês de dezembro 2020. "Victor é um valioso membro da nossa equipa de vendedores tendo excedido os seus objetivos não obstante o mercado exigente da imobiliária. Victor é experiente neste ramo e no serviço atencioso ao cliente", sublinhou José S. Castelo. Victor Delgado é fluente em português, espanhol e inglês e pode ser contactado através do telefone 508-995-6291, ext. 21 ou pelo telemóvel 508-965-5626.

A Europa à espera de Biden

• **Eurico Mendes**

Joe Biden tomou posse como presidente e o mundo respirou de alívio. Para a Europa, com a posse de Biden começou um novo capítulo nas relações com os Estados Unidos e vários líderes europeus declararam-se aliviados.

Biden entra na Casa Branca com décadas de experiência em política externa. Passou 36 anos como senador e desempenhou um papel importante na definição da política externa dos Estados Unidos como presidente ou membro do Comité de Relações Exteriores do Senado durante 12 anos ocupando-se de questões envolvendo terrorismo, armas de destruição em massa, pós-Guerra Fria na Europa, Médio Oriente e Sudoeste Asiático.

Como vice-presidente, Biden viajou para mais de 50 países viajando dois milhões de quilómetros. Muitos dos atuais governantes europeus, africanos e asiáticos conheceram Joe Biden como senador ou vice-presidente.

Talvez por isso, na cerimónia de tomada de posse, Biden tenha falado diretamente para o mundo, um gesto invulgar para um presidente dos Estados Unidos no discurso inaugural. Mas procurou demarcar-se da anterior administração e lembrou que "a política não tem de ser um incêndio, que destrói tudo à sua passagem".

Estas palavras foram música para a classe política europeia e ninguém foi mais claro e direto do que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmando que o bloco "tem novamente um amigo na Casa Branca".

"Há muito que aguardamos por uma nova aurora nos Estados Unidos. A Europa está pronta para um recomeço com o nosso parceiro mais antigo e de confiança", afirmou Ursula von der Leyen em discurso ao Parlamento Europeu.

Esclareça-se que a Comissão Europeia é uma das sete instituições da União Europeia, é o órgão executivo formado por 27 comissários, que têm, cada um, responsabilidade sobre uma área específica. Mas outro importante órgão é o Conselho Europeu, que reúne os chefes de Estado e de Governo dos Estados-membros e representa o nível mais elevado de cooperação política entre os países da União Euro-

peia. O Conselho tem um presidente, presentemente Charles Michel, que anunciou ter convidado Biden para o próximo Conselho Europeu a ter lugar no primeiro semestre de 2021 em Bruxelas.

Em comunicado divulgado dia 25 de janeiro, Michel informou ter tido uma conversa telefónica com Biden, na qual formulou o convite para participar na cimeira europeia destinada a relançar as parcerias transatlânticas.

Dia 26 de janeiro, Biden recebeu também um telefonema de Jens Stoltenberg, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a convidá-

lo para a cimeira da organização que terá lugar em Bruxelas, em março. Portanto, nesta altura, Charles Michel e Jens Stoltenberg devem estar a combinar a visita de Biden, que poderá acontecer em março e durante a presidência portuguesa da União Europeia.

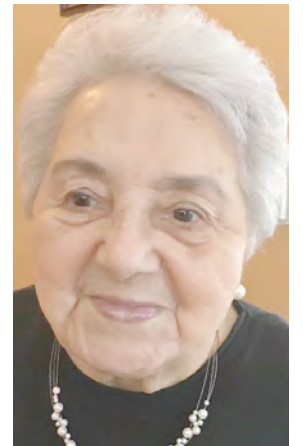
Com efeito, Portugal assumiu dia 1 de janeiro de 2021 a presidência rotativa do Conselho da União Europeia, que exerce até 30 de junho.

Se o convite for aceite, Portugal terá assim um papel importante como interlocutor de Joe Biden na sua primeira visita à Europa como presidente dos Estados Unidos.

Falecimento Antónia V. (Fernandes) Pereira

Faleceu no passado dia 25 de janeiro, em Randolph, MA, Antónia V. (Fernandes) Pereira, 90 anos, mais conhecida por Nita. Natural de Santo Antão, Cabo Verde e antiga residente em New Bedford, era filha de Augusto e Gertrudes (Pires) Fernandes, ambos já falecidos. Nita foi professora durante vários anos do ensino elementar em Cabo Verde antes de imigrar para os EUA. Muito estimada pela família e amigadas, era viúva de Rui Pereira, com quem esteve casada 51 anos.

Deixa os filhos Rui Pereira e esposa Elizabete, em Orlando, FL, Olívia Pereira Clarke e marido Orville, em Randolph, Anaisa Bairos e marido Apolinário, em Stoughton, Filomena Cardoso e marido Tomé, em Brockton e Fernanda Andrade e marido Mateus, em Brockton. Sobrevivem-lhe ainda a irmã Arsénia Fernandes e o irmão Júlio Fernandes e esposa



Joana, os netos Jasmine, Veronica, Joshua, Caitlin, Janieze, Briana, Jaqueline, Nicole, Nadia, Sofia, Laetícia, Lara, Alexandra, Daniel, Mateus e Lucas e os bisnetos Jovan Rui, Ariella e Devin.

As cerimónias fúnebres privadas constaram de missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford e os serviços foram providenciados pela Cartwright Funeral Home, de Randolph, MA.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados — Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviarem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Ep Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comuniquem-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Democratas propuseram aumentar salário mínimo de \$7.25 para \$15 hora até 2025

Senadores e congressistas democratas propuseram dia 26 de janeiro em ambas as câmaras do Congresso uma lei para aumentar o salário mínimo nacional nos Estados Unidos de \$7.25 para \$15 à hora até 2025.

A proposta prevê um aumento gradual, partindo de um piso “imediatamente” de \$9.50 até alcançar o valor de \$15 quatro anos depois da aprovação.

A proposta é encorajada pelo presidente Joe Biden e consta do seu programa de resgate da economia no montante de 1,9 trilhão de dólares.

O governo decidiu recentemente aumentar o salário mínimo de servidores federais de \$10.10 por hora para \$15 por hora e a medida entra em vigor daqui a 100 dias.

A elevação do salário mínimo de servidores federais não foi o único decreto assinado a semana passada por Biden. O governo democrata ainda elevou em 15% os benefícios pagos num programa de assistência à compra de alimentos para famílias de baixo rendimento.

O salário mínimo federal foi estabelecido em 1938, como parte do Fair Labor Standards Act (FLSA), para ajudar a garantir que todo o trabalho fosse recompensado de forma justa e que o emprego regular proporcionasse qualidade de vida decente.

Em teoria, o Congresso faz emendas periódicas à FLSA, aumentando o salário mínimo federal de modo que mesmo os empregos mais mal pagos paguem o suficiente para que os trabalhadores atendam às suas necessidades.

No entanto, desde o final da década de 1960, os legisladores desvalorizaram o salário mínimo, permitindo que a inflação reduzisse gradualmente o poder de compra. Em 2018, o salário mínimo federal de \$7.25 valia 14,8% menos do que quando tinha sido aumentado pela última vez em 2009, após o ajuste pela inflação, e 28,6% abaixo do seu valor máximo em 1968.

Esse declínio no poder de compra significa que os trabalhadores com baixos salários têm que trabalhar mais horas para atingir o padrão de vida que era considerado o mínimo necessário meio século atrás.

“No país mais rico do mundo, quem trabalha 40 horas por semana não deveria estar vivendo na pobreza”, disse o senador Bernie Sanders. “O salário mínimo deve ser um salário que permita que as pessoas vivam com dignidade. É inadmissível que o Congresso não aprove o aumento do salário mínimo desde 2007, há 14 anos”.

De acordo com dados do Escritório de Orçamento do Congresso, o aumento do salário mínimo federal em 2025 beneficiará 17 milhões de trabalhadores.

António Pires de Lima começou a trabalhar para o Bank of America

O economista e gestor António Pires de Lima começou a trabalhar como consultor do Bank of America Merrill Lynch para o mercado português e ajudará a instituição financeira norte-americana a detetar oportunidades de negócio num mercado onde não tem presença física.

“Portugal é um país que tem cumprido as regras da estabilidade financeira e por isso é um país interessante para um banco com o posicionamento do Bank of America, que estará interessado em explorar oportunidades na área de M&A (‘mergers and acquisitions’, ou fusões e aquisições) e até no financiamento a empresas portuguesas com alguma dimensão”, declarou o gestor, admitindo ainda que o Bank of America estará igualmente interessado no “financiamento às instituições financeiras” que operam em Portugal.

Pires de Lima sucede a António Vitorino, antigo ministro do PS, e ele também foi ministro da Economia entre 2013 e 2015, na segunda metade do governo de Pedro Passos Coelho, do PSD. Além disso foi presidente da Compal e também líder da Unicer (atual Super Bock Group). O último cargo executivo do empresário foi como líder da Parfois. A consultoria ao Bank of America não será exercida a tempo inteiro, uma vez que António Pires de Lima manterá os cargos e funções que já tem, nomeadamente na empresa Advent e em vários conselhos de administração, como o da Fundação de Serralves.

O Bank of America aparece em Portugal ligado ao Merrill Lynch & Co., que adquiriu em 2008 por 44 biliões de dólares.

Merrill Lynch é uma companhia fundada em 1914 e que, através das suas subsidiárias e filiais, oferece serviços de investimentos bancários, gestão de capitais e seguros em mais de 40 países.

Democratas no Senado querem que os americanos recebam cheque de \$1.400, mas republicanos querem reduzir para \$1.000

Os democratas do Senado preparam-se para aprovar rapidamente o pacote de ajuda do covid-19 do presidente Joe Biden no montante de 1,9 trilhão de dólares com ou sem o acordo dos republicanos.

O referido projeto inclui, entre outras medidas, recursos para distribuição de vacinas, cheque de \$1.400 dólares para todos os contribuintes americanos e aumento do salário mínimo federal para \$15 à hora.

O líder da maioria no Senado, Chuck Schumer, um democrata, advertiu os senadores para se prepararem para votar esta semana num projeto de lei que estabelecerá as bases para a aprovação rápida do plano de ajuda de Biden, após um bloqueio de cinco dias pelo Partido Republicano, que colocou em risco as primeiras medidas de Biden e que terminou quando o líder republicano, Mitch McConnell, concordou em procurar um acordo com os democratas para estabelecer regras organizacionais no Congresso que permitam que o trabalho legislativo seja desbloqueado.

Entretanto, dez senadores republicanos, entre os quais Mitt Romney, enviaram no dia 31 de janeiro uma carta ao presidente Joe Biden refutando a sua proposta de alívio

do covid-19 e as intenções dos democratas de levar adiante o plano do presidente sem a ajuda do Partido Republicano.

Na carta de duas páginas, os legisladores republicanos pediram para se reunir com Biden para trabalhar em um acordo bipartidário sobre o pacote de ajuda, que Biden prometeu na campanha eleitoral seria aprovado rapidamente se eleito.

A proposta republicana equivale a um pacote de ajuda significativamente mais restrito, quase 70% menor do que o plano de Biden.

Os republicanos recusaram os 1,9 trilhão de dólares da proposta de Biden, que inclui cheques de alívio de \$1.400 para a maioria dos americanos e a expansão de subsídios de desemprego.

Os republicanos defendem que os cheques de estímulo devem ser limitados a indivíduos que ganham \$50.000 por ano e famílias com rendimento familiar de \$100.000. A proposta de Biden ofereceria pagamentos para indivíduos que ganham até \$75.000 anuais e famílias que ganham até \$150.000. Segundo a proposta republicana, os cheques de estímulo serão de \$1.000.

A agitação dos EUA preocupa a comunidade lusa da África do Sul

O Século é um semanário da comunidade portuguesa de Joanesburgo que, talvez pelo facto de servir uma comunidade com grandes problemas de segurança, deu destaque à invasão do Capitólio, em Washington e publicou nomeadamente entrevistas da agência Lusa com figuras da comunidade luso-americana.

Uma dessas entrevistas foi com Margaret Resendes Peek, residente no condado de Placer, área de Sacramento, Califórnia, e que se mostrou extremamente preocupada.

Margaret Peek teme que a violência não tenha terminado “com o falhanço da tentativa de insurreição” no Capitólio e “receia mais ações similares” uma vez que “o ódio ganhou movimento nos últimos

quatro anos”.

“Precisamos de um ‘show’ de realidade, em vez do ‘reality show’ que tivemos nos últimos anos”, disse Margaret Resendes Peek, descrevendo o país como “fraturado”.

Apesar do movimento trumpista ser tendenciosamente ditatorial, muitos imigrantes portugueses apoiaram e quem o diz é José Morais, figura proeminente da comunidade portuguesa de Manassas, estado de Virgínia.

Morais considera que Donald Trump teria ganho as eleições de novembro “se falasse menos um bocadinho” e que muitos portugueses o apoiaram “porque a maior parte deles ainda não era nascida no tempo de Salazar e não sabia o que era uma ditadura”.

Compreensivelmen-

te, a situação nos EUA preocupa a comunidade portuguesa sul-africana, mas enquanto a violência norte-americana foi uma tentativa da extrema direita de conquista do poder, na África do Sul a onda de violência resulta do descontentamento dos naturais negros contra os imigrantes, uma vez que a taxa de desemprego está nos 28%.

Os sul-africanos acreditam que os imigrantes lhes estão a tirar os empregos e as maiores vítimas da violência têm sido os imigrantes de países vizinhos como a Nigéria e o Zimbábue, e também os portugueses, por serem os comerciantes mais próximos dos africanos.

Segundo a polícia sul-africana, a província de Gauteng, envolvente a Joa-

nesburgo, foi a mais atingida no ano passado com 30% dos ataques armados e saques de negócios e fazendas agrícolas na maioria de imigrantes estrangeiros.

De acordo com as autoridades consulares portuguesas, cerca de 200 mil cidadãos encontram-se registados na África do Sul, 68 mil destes na grande Joanesburgo, mas líderes luso comunitários acreditam que os números sejam superiores. Grande parte destes imigrantes tem origem na Região Autónoma da Madeira.

Segundo a organização Forum Português da África do Sul, com cerca de oito mil membros, tem havido uma onda de destruição e pilhagem de negócios de comerciantes portugueses em Joanesburgo e arredores, e desde o fim do ‘apartheid’ em 1994, já foram assassinados 460 portugueses.

Joe Kennedy comentador na CNN

O ex-congressista dos EUA Joe Kennedy III tem novo emprego, comentador político da CNN e estreou-se dia 29 de janeiro falando sobre os esforços dos democratas em Washington para aprovar um pacote de ajuda do covid-19.

Kennedy, que é neto do senador Bob Kennedy, perdeu no ano passado na candidatura para destituir o seu companheiro de partido do senador Edward Markey e a candidatura não foi bem vista por muitos democratas.

Toronto vai ter Galo de Barcelos

Um galo de Barcelos com mais de dois metros de altura vai ser erigido num dos jardins de Toronto, Canadá, para homenagear a comunidade portuguesa residente naquele país.

Oferecido pelo município de Barcelos em 2019, depois de uma visita do cônsul-geral Rui Gomes à região, este galo já estaria colocado no Lakeview Avenue Parkette, não fosse o atraso originado pela pandemia.

Anabela Taborda, responsável pelo projeto Little Portugal on Dundas BIA, explicou que o símbolo português está ainda “em branco”, pelo que foi feito um apelo público aos artistas residentes na cidade para que enviem as suas propostas de trabalho.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Um arzinho português no Super Bowl

O futebol americano da bola oblonga está para os norte-americanos como o futebol da bola redonda, que eles chamam de soccer, está para nós portugueses. É o desporto mais popular nos Estados Unidos, embora não tenha a popularidade internacional de outros desportos americanos como o beisebol ou o basquetebol. Mas assim como os portugueses ficam em estado de letargia com a final da Liga dos Campeões, por exemplo, os americanos praticamente declaram feriado nacional no dia do Super Bowl da National Football League (NFL), cuja 55ª edição tem lugar no próximo domingo, 7 de fevereiro.

É a finalíssima que decidirá o campeão da temporada de 2020 entre os campeões das ligas AFC (American Football Conference) e NFC (National Football Conference), respetivamente Kansas City Chiefs e Tampa Bay Buccaneers.

O Super Bowl é o maior acontecimento desportivo dos Estados Unidos e este ano terá três factos marcantes: o primeiro é que o Tampa Bay será a primeira equipa a jogar um Super Bowl no seu estádio, o segundo é que o quarterback do Tampa Bay, Tom Brady, jogará o seu décimo Super Bowl, um recorde para o atleta e por fim, como a pandemia de covid-19 e as restrições de saúde limitaram a capacidade do estádio a 22.000 espectadores, este será o Super Bowl com menos público, embora tivesse tudo para ser um dos mais caros e mais concorridos da história.

De acordo com os dados do On Location Experiences, o provedor oficial de bilhetes do Super Bowl, o preço dos bilhetes oscila entre os \$9.540 e os \$24.750, mas já estão a aparecer bilhetes a \$7.635 e é o segundo preço mais barato do Super Bowl de sempre.

O Super Bowl não é “apenas” a final da NFL, mas um evento milionário, shows inesquecíveis no intervalo, grandes celebridades e comerciais caríssimos. Afinal, é a transmissão desportiva de maior audiência



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

na televisão norte-americana.

Esclareça-se que a CBS transmitirá a partida nos EUA, a ESPN vai assegurar a transmissão no Brasil e em Portugal será a Eleven Sports. Quando o Super Bowl começar às 6h30 pm em Tampa, serão 11h30 pm em Portugal continental.

O tão aguardado show do intervalo terá este ano o cantor canadiano The Weeknd, que se junta a um seleto grupo dos grandes artistas que já se apresentaram no evento, como Lady Gaga, Beyoncé, Madonna, Michael Jackson e Paul McCartney.

Quanto ao jogo propriamente, as atenções concentram-se no Tampa Bay Buccaneers, a equipa de Tom Brady, que se torna o quarto quarterback a jogar o Super Bowl representando duas equipas diferentes.

Será a décima aparição de Tom Brady na grande final da NFL, recorde absoluto de um jogador e a sua primeira final fora do New England Patriots, equipa com a qual se sagrou hexacampeão da liga.

O jogador de 43 anos prolongou um recorde que já lhe pertencia ao chegar ao 10.º Super Bowl da carreira e pode ganhar pela sétima vez depois dos seis títulos que conquistou com os Patriots.

Mas não será fácil, Kansas City Chiefs chega ao Super Bowl como campeão em título, o segundo da sua história, após ter vencido na temporada transata os San Francisco 49ers, por 31-20, e é favorito este ano.

Considerado por muitos o melhor jogador da história da NFL, Tom Brady é casado com a modelo brasileira Gisele Bündchen e possivelmente conhece o brasileiro Cairo Santos, o único jogador lusófono da NFL.

Os estrangeiros têm vindo a aumentar na NFL devido à expansão do futebol americano e a liga tem profissionais de 20 diferentes nacionalidades, com algumas surpresas como a Libéria, Dinamarca e dois atletas nascidos na pequena Tonga. Mas o país com mais jogadores, além dos Estados Unidos, é o Canadá – com 19 jogadores.

Quanto a Cairo Fernandes Santos, nascido em



Tom Brady e a mulher, a brasileira Gisele Bündchen.

1991, é o primeiro brasileiro na NFL atuando na posição de placekicker. Em 2007, foi estudar para o high school na cidade de St. Augustine no estado da Flórida, e, como já jogava soccer, resolveu aplicar o poder do seu remate no futebol americano, o que lhe valeu uma bolsa de estudos na Universidade de Tulane, em New Orleans.

Como profissional, Cairo Santos já representou Kansas City Chiefs, Los Angeles Rams, Tampa Bay Buccaneers, Tennessee Titans e presentemente faz parte do Chicago Bears, com um salário anual rondando um milhão de dólares.

Não há nenhum português na NFL, mas poderemos vir a ter, uma vez que Portugal já tem uma federação de futebol americano e uma dezena de equipas. Também não temos tido muitos luso-americanos com carreira no futebol americano dos EUA, mas já tivemos alguns que merecem ser lembrados.

Wayne Fontes (nascido em 1940, em New Bedford) é talvez a maior celebridade lusa da NFL. Cresceu na comunidade piscatória de New Bedford. Sua mãe, Matilda Fontes, nasceu em Wareham. Seu pai, Caetano Fontes, era português, nascido em Cabo Verde, então colónia portuguesa. E Fontes dá conta de tudo isto na sua biografia oficial com orgulho nas origens.

Cresceu em Canton, Ohio, onde jogou futebol, basquete e beisebol na McKinley High School. Frequentou a Michigan State University e formou-se em 1962. Depois de eliminado na nona rodada do Draft da NFL de 1961 pelo Philadelphia Eagles, Fontes jogou um ano pelo New York Titans da American Football League, mas uma lesão no joelho pôs termo à sua carreira de jogador. Voltou à Michigan State University para tirar um mestrado e tornar-se treinador assistente, tendo passado também pela Universidade de Iowa e do Sul da Califórnia.

Em 1982 passou a trabalhar como coordenador de defesa do Tampa Bay Buccaneers e em 1988 tornou-se técnico principal do Detroit Lions. A sua carreira de técnico na NFL limitou-se ao Tampa Bay Buccaneers e ao Detroit Lions, mas tornou-se uma lenda como excelente motivador. Em 1991, venceu 12 jogos da temporada regular (um recorde), e ganhou as honras de Treinador do Ano da NFL.

Depois de uma breve passagem como comentador nas transmissões em inglês dos jogos da NFL Europe, Fontes retirou-se para a sua casa em Tarpon Springs, Flórida. Mas é visto frequentemente nos jogos do Tampa Bay Buccaneers, onde mantém forte amizade com Jim Gruden, pai do ex-técnico dos Buccaneers Jon Gruden e possivelmente vai assistir ao Super Bowl deste domingo.

O lusodescendente mais conhecido como jogador talvez seja o luso-havaiano Kurt Gouveia, nascido em 1984 em Honolulu e duas vezes vencedor do Super Bowl pelo Washington Redskins: em 1987, quando a equipa de Washington venceu o Denver Broncos por 42-10 e em 1991 quando venceu o Buffalo Bills por 37-24.

Gouveia era linebacker, começou no futebol universitário pela Universidade Brigham Young, fez parte da seleção nacional de 1984 e da seleção estadual do Havaí de 1980. Na oitava rodada do Draft de 1986 da NFL, foi escolhido pelos Washington Redskins, onde jogou até 1999. Representou também os Philadelphia Eagles

e San Diego Chargers. Na NFL, Gouveia fez 13 temporadas e 184 jogos. Encerrou a carreira de jogador em 2001 no Las Vegas Outlaws da defunta liga XFL e tornou-se treinador de linebackers, presentemente no DC Defenders da XFL.

Jamie Silva (James J. Silva), nascido em 1984 em East Providence, Rhode Island, numa família açoriana, começou a jogar na equipa da East Providence High School, os East Providence Townies. Jogou depois no Boston College e, em 2008, foi contratado pelos Indianapolis Colts da NFL. Em 2010, Silva e os Colts chegaram ao Super Bowl, onde enfrentaram o New Orleans Saints e foram derrotados por 31-17.

No primeiro jogo da pré-temporada de 2010, Silva sofreu grave lesão no joelho e nunca mais voltou a jogar, tendo deixado os Colts em 26 de julho de 2011. Presentemente vive em Pittsburgh, Pensilvânia, com a esposa, Teresa, e têm quatro filhas e um filho. Treinar pode ser uma opção, Silva orientou a equipa da Mt. Lebanon High School no outono de 2016, que se sagrou campeã da conferência.

Nate Costa é filho de açorianos (o pai nasceu na ilha Terceira). Ele nasceu em 1988 em Turlock, Califórnia, mas cresceu na vizinha Hilmar e começou a dar nas vistas como quarterback da equipa Hilmar High School. Em 2006, matriculou-se na Universidade de Oregon e tornou-se quarterback da equipa, os Oregon Ducks. Mas a sua carreira de jogador foi curta e chegou ao fim em 2010 devido a lesões num joelho. Em 2013, passou a fazer parte da equipa técnica do Oregon Ducks e tornou-se comentador desportivo do canal de televisão Comcast SportsNet Northwest em Portland, Oregon.

Outro conhecido comentador da televisão (Fox Sports) é Mike Pereira (que foi diretor de arbitragem da NFL e, desde 2010, é comentador da Fox Sports. Pereira nasceu em 13 de abril de 1950, filho de Al e Lydia Pereira, e cresceu em Stockton, Califórnia. Al era árbitro da Pacific Coast Athletic Association e Mike Pereira ensinou o jogo ao filho.

Antes de trabalhar na NFL, Pereira passou 14 anos arbitrando jogos de futebol universitário, com nove anos na Big West Conference, seguidos de cinco anos na Western Athletic Conference.

Pereira mudou-se para a NFL em 1996 como juiz lateral na equipa chefiada pelo árbitro Mike Carey. Tornou-se depois supervisor dos árbitros da Western Athletic Conference e, em 1998, foi promovido a supervisor de arbitragem da NFL. Aposentou-se em 2009, quando era vice-presidente de arbitragem.

Outro conhecido nome português da arbitragem da NFL durante 21 temporadas, foi Fred Silva, que no auge da sua carreira arbitrou o Super Bowl de 1980.

Silva começou como jogador em 1945 na Castlemont High School, em Oakland. Depois de terminar o ensino médio, ingressou nos Marines e, quando foi dispensado, em 1946, frequentou a San Jose State University, onde voltou a jogar (era running back e linebacker).

Silva, que morreu a 3 de dezembro de 2004, aos 77 anos, em Palo Alto, Califórnia, foi o primeiro diretor atlético do San Jose City College e treinou equipas de futebol, beisebol, atletismo e basquete, tendo sido um mentor para muitos jovens que jogaram na NFL, como o quarterback do Oakland Raiders, Chon Gallejos, e o atacante do Chicago Bears, Jim Cadile.

Como árbitro de basquete, dirigiu muitos jogos em que interveio Lew Alcindor (mais conhecido como Kareem Abdul-Jabbar), que jogou pelos Bruins da Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA) de 1965 a 1969.

Silva ingressou na NFL em 1968 como juiz de linha na equipa do árbitro Jim Tunney e foi promovido a árbitro em 1969. O destaque da sua carreira foi ser árbitro do Super Bowl entre o Los Angeles Rams e o Pittsburgh Steelers em 1980.

Mas o mais célebre jogo de Silva foi a arbitragem do jogo AFC Championship de 1981 entre o San Diego Chargers e o Cincinnati Bengals no Riverfront Stadium de Cincinnati.

O jogo foi disputado sob a temperatura mais fria da história da NFL. A temperatura era de 9 graus Fahrenheit negativos (23 graus centígrados negativos) e o jogo ficou conhecido no anedotário da NFL como o “Freezer Bowl”.

Pawtucket Memorial Hospital vendido por \$250.000

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Perguntava o Providence Journal: “Adivinhe por quanto foi vendido o Memorial Hospital em Pawtucket, para um projeto de residência de veteranos?” Tome nota: O edifício tem cerca de 390.000 pés quadrados. Está construído numa área de 7.68 acres de terreno. Parque e estacionamento em toda a volta. Se arriscou “o mesmo valor de uma casa de uma família”, acertou.

Um porta voz do mayor Donald Grebien, que ajudou no processo do contrato entre o proprietário do hospital e os novos donos, confirmou que o preço foi por \$250.000. Este total consegue ser mais baixo que a média estadual de uma casa de uma família na ordem das \$319.900.

Mas se utilizar a média da venda das casas de uma família em Pawtucket, que é de \$248.000, o total da venda do hospital é idêntico.

O Providence Journal tentou o contacto com o comprador, a firma Lockwood Development Partners, e o antigo proprietário Care New England, para saber o motivo de um preço tão baixo, mas sem sucesso. Care New England, que administra em RI os hospitais, Kent e Women & Infants, encerrou o Memorial Hospital em 2017 e 2018. Em mais pormenores da transação a firma Lockwood não comprou a propriedade inteira, numa referência ao 111 Brewster St. Segundo a informação, o Care New England mantém 5.7 acres, onde se situa o Family Care Center.

A presença portuguesa e a crise da pandemia do covid-19

• Augusto Pessoa

Não tem sido fácil, como nada é fácil neste mundo quando se fala com honestidade na preservação de antigos projetos, alguns centenários que identificam a nossa presença nos EUA.

Tudo corria dentro da normalidade sem nada prever o aparecimento do fim da vida de milhões de pessoas, número superior ao dizimado pela segunda guerra mundial.

Nada fazia prever que um vírus, sabe-se lá com que origem causaria uma tragédia mundial, iniciada em março de 2020.

Uma tragédia que atingiu toda a gente. E aqui sem distinção de cor, raça, estrato social. E entre estes os portugueses e as suas dignificantes presenças.

Dizia Paul Tavares, tesoureiro estadual e músico fundador da banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, na passagem dos 50 anos daquela conceituada banda. “Não há bandas francesas, italianas, irlandesas. Só há bandas portuguesas”.

Mas estas só sobrevivem graças aos trabalhos que fazem durante o ano a abrihantar festas e romarias. Vão de maio a setembro, primordialmente com as festas do Espírito Santo.

Organizam jantares para angariação de fundos. Orientadas por ativos e conhecedores elementos, vão somando anos. Fazem a parada do Dia de Portugal/RI e a nosso pedido quando ao serviço do canal 20 “Comunidade em Foco” davam concerto no final da parada, que gravado era transmitido para alegria de músicos e familiares.

Mas quando tudo parecia seguir os trâmites normais, a propagação do vírus impede a abertura do ciclo do Espírito Santo em maio de 2020.

E a situação complica-se para as irmandades com sede própria. Impedidos de fazer a festa anual. O carnaval. A matança do porco. As vendas de malassadas. As cantorias. E com 24 mil dólares de taxes, além da luz, calor, ar condicionado e mais gastos inerentes à manutenção de um edifício.

Diziam-nos “será que a cidade não podia dar uma ajuda? Pagamos licenças durante todo o ano, pelo que um alívio nos impostos seria uma grande ajuda.

Isto é um problema generalizado que só consegue ser ultrapassado pela eficácia dos seus membros. Têm as cotas dos membros e a esperança de que a vacina venha abrir um universo de melhores dias.

Temos organizações que se têm dedicado ao “take out” como forma de angariação de fundos. E aqui uma vez mais os bons e ativos elementos a darem a sua colaboração. Chamam para amigos e familiares. Informam os pratos regionais que os interessados vão buscar à sexta-feira. Outras têm restaurante próprio, já com popularidade criada. Em sistema de “take out” e presenças reduzidas por lei estadual, vão conseguindo sobreviver.

Mas organizações em que as festas anuais, canceladas, em 2020, pesam forte no apoio financeiro à organização.

Apresentação da rainha, matança do porco, apresentação da comissão de festas, casal do ano, tudo coroado com a centenária festa anual.

E como será este ano?

Mas temos aqueles que com maior estrutura têm desfrutado de apoios, internos dado que dão guarida às mais diversas atividades e ali encontram um teto para se reunir. Com o “credo” na boca perguntam a eles mesmo: Como será o 2021. Presenças altivas. Marcos históricos. Num trabalho meritório. Elevam-se as igrejas. As presenças nos atos religiosos são reduzidas por motivo de precaução. Mas os gastos são os mesmos. Direi aumentaram com os produtos de desinfecção. Mas as portas mantêm-se abertas. Quem receia a aderência mais numerosa ao sábado e ao domingo, pode usufruir dos mesmos serviços, com menor aderência de fiéis durante a semana. Contacte a sua igreja ou consulte a internet para os horários da solene eucaristia.

Manter em excelentes condições igrejas centenárias é o manter viva uma herança de antepassados que atravessaram a situação da grave depressão, cuja vitória foi penosa, da mesma forma que agora se atravessa a crise da pandemia do coronavírus que está a deixar pelo caminho milhões de mortos e cuja vitória depende

da vacina já a ser administrada. São ciclos que põem à prova a fragilidade do homem e ao mesmo tempo a sua eficácia na resolução do problema.

Seja ele de um simples Clube do Espírito Santo à grandiosidade da descoberta de uma vacina em tempo recorde e que

possa trazer a solução para uma catástrofe de números assustadores. Mas quando se veem milhares de pessoas sem máscara, agarrados uns aos outros a festejar uma conquista desportiva é de bradar aos céus. Tanta inconsciência. Tanto desprezo pela vida. E o mais grave, pela vida dos outros.

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Cumberland, Rhode Island

Henrique Craveiro, com 13 anos de presidência do Clube Juventude Lusitana, a “catedral erguida em nome de Portugal” a caminho dos 100 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Fazer parte da direção de uma presença associativa é uma honra. Mas quando esta vira os 100 anos em outubro é o subir à mais alta cadeira do sucesso administrativo. E como tal ninguém pode faltar, na foto. As posições são importantes. Vão fazer parte da história dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana.

No domingo, 17 de janeiro, foi dia de posse dos novos corpos diretivos para 2021.

A direção executiva vinha de uma administração de dois anos, tal como a direção de assembleia geral. Tomou posse a nova junta fiscal.

As centenas de associados que anualmente ali se reúnem para conhecer os novos corpos diretivos, este ano face à situação do Covid-19, só os ficarão a conhecer através do Portuguese Times.

As presenças limitavam-se aos diretores reeleitos e eleitos. Todas as precauções são poucas. E estas ao ponto de a saborosa feijoada, ter sido substituída por “pizza”



Os corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana para 2021.

e comida a seis pés de distância. Não houve apertos de mão, nem abraços. E as máscaras só eram retiradas para dar uma dentada.

Henrique Craveiro, com 13 anos de bem sucedida presidência do Clube Juventude Lusitana, vai virar em outubro de 2021 a página 100 do livro da “Catedral erguida em nome de Portugal”. Será esta designação um exagero para qualificar a organização mais ativa pela Nova Inglaterra e possivelmente no mundo luso dos EUA? Achamos que não!

E se não vejamos: escola portuguesa, rancho folclóri-

co, banda de música, secção desportiva (Lusitana Sports, séniores e júniores), grupo de teatro, Benfiquistas (Casa do Benfica), Sportinguistas, Marchas Populares do Clube e da Banda de Música. Grupo Cavaquinhos. Tudo isto batizado com visita presidencial. Visita de embaixadores. Secretários de Estado. Políticos locais e federais. Dois salões. Uma área de convívio. Escritórios. Salão com palco. Campo de futebol. Pavilhões para apoio às festas de São João. Dois parques de estacionamento.

Pois é esta “catedral” que

se reuniu pelas 3:00 do passado domingo para a cerimónia dos corpos diretivos para 2021.

Diz o povo “não é fácil ser-se prior nesta freguesia”.

Se quem passou pela administração desta “freguesia” tem conhecimento real dos problemas inerentes ao manter das portas abertas de uma organização com esta envergadura, com esta responsabilidade, há sempre aquele que desconhece que por detrás da comodidade de tomar um café ao bar, há muito trabalho, muitas contas a pagar, muitas dores de cabeça. E por vezes ouvir comentários descabidos.

Mas Henrique Craveiro, que ainda não foi vacinado contra o Covid-19, já há muito foi vacinado contra os mais críticos à sua administração.

Direção para 2021

Presidente..... Henrique Craveiro
Vice presidente..... Aníbal Costa
Tesoureiro Joaquim Matos
Tesoureiro adjunto José Ribeiro
Secretário Luís Silva
Secretário adjunto Dalcina Craveiro
Relações Públicas..... Alberto Saraiva
Reabastecimento Christopher da Costa
Aluguer de salões..... Thais Hurtado
Manutenção..... José Cunha

Anexas

Senhoras Auxiliares Olga Silva
Diretora auxiliar Lurdes Costa
Banda Angelo Correia
Rancho Melissa Brasileiro
Futebol sénior..... Dennis Candeias
Futebol Júnior Victor Oliveira
Escola..... Maria João Martins

Assembleia Geral

Presidente..... Albano Saraiva
Vice-presidente Isabel Claro
Secretário Dino Seixas
Secretário António Farinha

Junta Fiscal

Presidente..... Paulo Tanásio
Vice presidentes . João Marques Brian Loureiro, João Furtado, Carlos Oliveira, Ricardo Alves, James Metivier

Mas como dizia o governador de Massachusetts nos 100 anos do Hudson Portuguese Club: “Se esta presença portuguesa ultrapassa os 100 anos é porque está a fazer alguma coisa certa”.

E diremos: se os associados do Clube Juventude Lusitana votam em 13 mandatos consecutivos na re-

leição de Henrique Craveiro é porque está a fazer muita coisa certa. Diremos sem exagero. Tudo certo.

Este mandato vem no seguimento para o que já havia sido eleito.

Mas qualquer das maneiras é mais um a juntar ao palmarés administrativo que vai culminar com a festa comemorativa dos 100 anos.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário oferece “Take Out” e malassadas



A igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, que se ergue imponente e bela numa presença centenária nos EUA, rodeada de ativos elementos, promove sábado, entre as 3:00 e as 7:00, dia 6 de fevereiro de 2021, e no domingo,

dia 7, entre as 12:00 (meio dia) e as 3:00 um “take out” com 3 pratos à escolha. Costeletas com batata, galinha assada com arroz, bacalhau à Gomes de Sá.

Estamos a falar na igreja portuguesa, ativa, mais antiga nos EUA,

cujos paroquianos continuam a demonstrar um entusiasmo impressionante em manter aquele pilar luso nos Estados Unidos, de portas abertas.

Para os apreciadores das malassadas, estas delícias gastronómicas vão ser oferecidas sábado, dia 13 de fevereiro de 2021, das 3:00 às 6:00 da tarde e domingo, dia 14 de fevereiro, das 6:00 da manhã às 1:00 da tarde.

A igreja de Nossa Senhora do Rosário está situada no popular bairro do Fox Point na cidade de Providence onde anualmente faz desfilar as tradicionais procissões, sábado em honra de Nossa Senhora do Rosário e domingo em honra de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres.

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

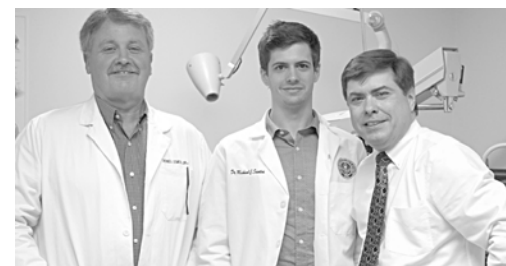
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Banda Nossa Senhora do Rosário em Providence

Quando Deus fecha uma porta abre sempre duas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence viu fechar a porta da sua sede no Gano Street em Providence. Mas viu abrir a porta do salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde em 1968 deu o seu primeiro concerto. Foi ali que se formou. Foi ali que se apresentou à comunidade. E foi ali que regressou para dar prosseguimento ao seu brilhante trajeto.

O bom filho à casa torna. E a banda de Nossa Senhora do Rosário, tal como as restantes, desde março de 2020, nunca mais desfilou a abrilhantar as procissões do Divino Espírito Santo, que se estendem de maio a setembro. Não pode dar luz, música e alegria às paradas. Nunca mais deu concertos. Em suma perdeu, tal

como as restantes, a sua forma de angariar fundos. E o hipoteca tem de ser paga, assim como a eletricidade, aquecimento, ar condicionado, manutenção do edifício. Os impostos não perdoam atraso.

O tesoureiro é “home de muita sabedoria”. Sabe as linhas com que se orienta.

Alertou para a situação. Os fundos que entram não são suficientes para as despesas. A presidente Natália Cordeiro aceitou a descrição da situação.

Com mais de meio século de existência, a banda prossegue a sua caminhada de sucesso, quando a situação da pandemia do covid-19 permitir o regresso à normalidade.

Mas uma coisa temos de referir e sublinhar, a banda mantém-se com o entusiasmo com que foi criada. Quando o céu da pandemia voltar a ser azul, a procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário vai ver desfilar logo após o seu andor a conceituada Banda de Nossa Senhora do Rosário, que já viveu o meio século ao lado dos 138 anos daquela majestosa presença religiosa nos EUA.

Rhode Island é um manancial histórico de presenças centenárias.

A comunidade é fértil em talentos que Portuguese Times vem desvendando e relembrando sempre que necessário. Paul Tavares é um desses exemplos.

Músico e político

Tesoureiro estadual Paul Tavares foi músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence em 1968

• Texto e Fotos de Augusto Pessoa

Paul Tavares é um dos mais conceituados lusoleitos, tendo atingido o lugar de tesoureiro estadual. Nasceu em Providence a 19 de janeiro de 1962, filho de pais oriundos dos Açores.

“Quando em 1968 comecei a tocar música na banda de Nossa Senhora do Rosário, com toda a minha juventude nem sequer me apercebia do valor da iniciativa”, dizia Paul Tavares, que exerceu o cargo de tesoureiro estadual e foi um dos músicos fundadores da Banda de Nossa Senhora do Rosário. “Quando temos o prazer de ver uma banda a completar 50 anos de vida em prol da preservação da cultura portuguesa através da música é oportuno elogiar os seus destemi-

dos fundadores. O meu prazer é ainda maior dado ter sido um dos músicos fundadores em 1968. Junto-me a esta celebração rodeado do entusiasmo das fundadores ainda vivos e dos músicos que dão o seu contributo para manter a banda de Nossa Senhora do Rosário a tocar bem alto a nossa integração na sociedade americana”, são palavras de um conceituado lusoleito e filho de pais açorianos.

“Quando em 1968 comecei a tocar música nesta conceituada banda com toda a minha juventude nem sequer me apercebia do valor da iniciativa. No decorrer dos anos comecei a perceber o valor de uma banda de música portuguesa nos EUA. E este valor consegue



John Medeiros e Joe Silva, antigos presidentes das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Paul Tavares, músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário.

passados 50 anos mostrar que os seus fundadores apostaram forte na continuidade”.

Estamos perante uma comunidade única, em termos de iniciativas e onde surgem a todo o momento as demonstrações de portugalidade.

“Não há bandas italianas irlandesas francesa, só bandas portuguesas”

- Paul Tavares

“Há no meio de tudo isto uma curiosidade, que é oportuno referir. Se pensarmos dois minutos a comunidade portuguesa é a única

que continua a ter bandas de música.

Não há bandas italianas, irlandesas, francesas, só bandas portuguesas. No estado de Rhode Island temos as bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence; Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Banda de Santa Isabel, Bristol; Banda de São Francisco Xavier, East Providence, Banda Nova Aliança, Pawtucket. Existem sim, bandas escolares a nível americano”.

Festejaram-se 50 anos. Mas as intenções são mais 50.

“Dado entusiasmo que rodeia a banda de Nossa Senhora do Rosário, aposto em mais 50, tendo em conta a grande atração da juventude a esta manifestação cultural portuguesa. Os pais têm um papel importante a incentivar os filhos a aprender música e a darem o seu contributo à preservação das bandas de música”, concluiu Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI.



Carnaval 2021

Danças de Carnaval não vão desfilar nos 48 anos da tradição face à situação de pandemia do Covid-19

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A alegria, colorido e música que dá vida aos salões das associações da Nova Inglaterra, com as grandiosas noites de carnaval, este ano de 2021 estão vazios.

Triste para os componentes das danças. Triste para os músicos, Triste para o público que enchia os salões.

Mas não resta outra alternativa que não seja fazer votos para que em 2022 o carnaval regresse aos palcos da Nova Inglaterra.

Tudo começou em Lowell no ano de 1973 pela mão do saudoso José Valadão, seu cunhado Francisco Meneses e Lourenço Valadão.

Estava lançado o rastilho do que passados mais de 40 anos, continua a ser, uma das maiores manifestações sócio-culturais da comunidade.

Délio Valadão, filho de José Valadão, não deixa a herança do seu pai por mãos alheias e assume a responsabilidade da promoção do carnaval.

Com uma experiência iniciada em 1967 na ilha José Martins e com ele uma nova era carnavalesca na diáspora.

Em 1976 dá início à sua participação no carnaval, fazendo parte de um bailinho. A sua colaboração, neste sentido, mantém-se até 1982.

Mas José Martins tinha a família cheia de talentos, pelo que organiza um bailinho da família Martins. O José tem três filhas: Sónia, Suzana e Dília.

O Mateus tem o Mateus Jr. e a Stephanie. O João tem mais dois filhos: Jonathan e Cristina.

Para completar o ramo surge o primo, João Ângelo Martins, que é o autor dos enredos e um dos executantes.

Em 1978, Lowell, que bem se pode considerar a meca do carnaval, vê chegar o "Sapateiro", alcunha de João Fernandes, uma das figuras mais relevantes na ilha Terceira.

Traz com ele os filhos, Leo, José e Fernando Silva.

Em 1980 o carnaval pelos EUA conhece uma nova dinâmica, com o bailinho "O ensaio da Filarmónica", da autoria de Fernando Sapateiro. Foi



José Valadão, fundador.

sucesso em alguns palcos e mal recebido em outros. Mas nada os fez parar.

Em 1978 chega a Lowell João Fernandes, que dava pela alcunha de "Sapateiro". Conjuntamente com os filhos, Leo Silva, José Silva e Fernando Silva. No ano de 1980 mostram o carnaval à sua maneira

com "O ensaio da Filarmónica" um bailinho que fez sucesso.

Victor Santos, que começava a dar nas vistas pelo seu entusiasmo na divulgação e projeção das tradições terceirenses, viu no carnaval mais uma forma de mostrar o que vale.

Em 1981 escreve o bailinho "A tia Mariquinhas",



Francisco Meneses, fundador.

no que seria o grande arranque do carnaval a sul de Boston.

Hoje já soma mais de 24 assuntos escritos para bailinhos pela Nova Inglaterra e Canadá.

Em 2003 foi um dos fundadores da Aliança Carnavalesca, que tem coordenado o carnaval ao longo dos anos.

Tal como as famílias Valadão, Martins, Sapateiro, Victor Santos conseguiu contaminar a mulher, Maria João e as filhas Tania e Chelsea. Esta última, além de puxar a dança com a irmã, é ainda uma excelente executante de viola da terra e acordeão. Filha de peixe sabe nadar.

Depois de longos meses

de ensaio, eles aí estão, bem vestidos, bem coreografados, bem musicados, a mostrar os seus talentos.

Vai ser um estímulo, aos presentes. É uma vitamina de alegria onde, pelo menos em duas noites, se esquecem os momentos mais difíceis da vida.

A febre do carnaval consegue ultrapassar a febre da gripe que este ano deu com força.

Se o melhor é o esperar pela festa, esta do carnaval não é exceção.

Isto é a alma do povo a pulsar nos corações dos mais jovens e mais idosos numa simbiose de sons e vozes, espírito alegre e brincalhão.

Tem de ser isto o tópic do carnaval. Se bem que mesmo a brincar, ninguém gosta de fazer má figura. Isto é sempre uma festa.

Os mais novos encaram a tradição com entusiasmo, numa aposta na continuidade. Trabalho e disponibilidade são fatores imprescindíveis ao êxito das danças de carnaval. Os salões ganham a vida própria das noites de carnaval, não obstante serem locais de convívio durante todo o ano.



Carnaval da tradição que se espera reviver em 2022

Bailinho “Miss Açores”, de Victor Santos representou Os Amigos da Terceira em 2020



Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias, com o grupo de “candidatas” a Miss Açores no Carnaval de 2020.



Foi muito concorrido o certame Miss Açores comédia escrita por Victor Santos.



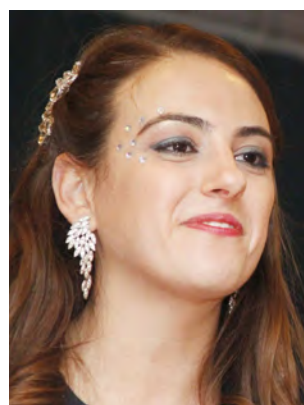
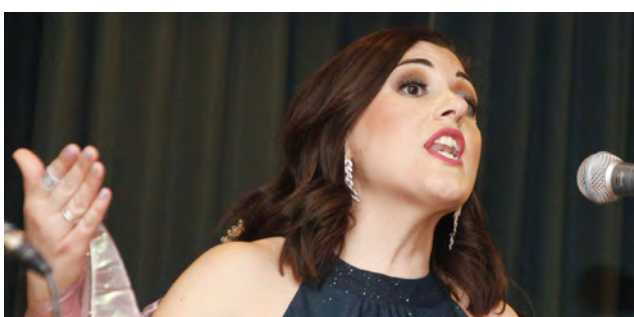
Victor Santos, que foi candidato a Miss Açores, ladeado pelas filhas Chelsie e Tânia Santos.



“Moscas de Verão”, bailinho de João Ângelo Martins, Lowell 2020



O grupo que integrou em 2020 o bailinho “Moscas de Verão” de Lowell.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!



Herberto Sá, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 05 de fevereiro
Bacalhau à Espanhola c/batata cozida, pão, sopa, chicharros c/batata cozida e pão



DIA DE CARNAVAL

Sábado, 13 de fevereiro - Meio dia - 6:00
Bifanas c/batata frita

Chouriço c/pimenta • Favas • Malassadas
Ligar: 1-602-557-0311 • 1-603-557-1637



Bife à Micaelense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00
Reserve para o restaurante! Esgota rápido

Carnaval da tradição que se espera reviver em 2022

“Os Maneles”, bailinho de Steve Alves para o Phillip Street Hall, East Providence



Os elementos do bailinho “Os Maneles”, de Steve Alves que representou em 2020 o Phillip Street Hall em East Providence.



Clésio Fagundes, Larry Alves e Steve Alves



Steve Alves



José Aurélio Aguiar

Joe Amaral e Clésio Fagundes. Na foto abaixo, Adria-no Fagundes e José Aurélio Aguiar.



Joe Amaral



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood



Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

O Carnaval é uma das tradições revividas por esta casa portuguesa de E. Providence! Esperamos o seu regresso em 2022!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Carnaval da tradição que se espera reviver em 2022



Bailinho "As Marias" de Liz Alves para o Phillip Street Hall de East Providence 2020

Na foto ao cimo, à esquerda, Liz Alves, responsável por este bailinho do Phillip Street Hall de East Providence no Carnaval de 2020

Na foto à direita, Christine Rebelo.



Na foto à esquerda Michelle Romeiro.
Na foto abaixo Nicole Souza



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Carnaval da tradição que se espera reviver em 2022

“Uma Família Portuguesa”, bailinho de José Messias Sousa da Banda de Santo António de Cambridge



João Cordeiro e Sónia Santos e um “benfiquista” durante a exibição do bailinho “Uma Família Portuguesa”, em representação do Centro Cultural da Filarmónica de Santo António em Cambridge.

“Manda vir que a dança paga”, dança de pandeiro do Clube Desportivo Faialense, Cambridge



Gary Santos com Elizabeth Cadime Carreiro e Deborah Fula.



Na foto acima, Jennifer Goulart, puxadora, com Jadden Quadros, puxador, ladeiam a senhora responsável pelo vestuário da dança de pandeiro “Manda vir que a dança paga”.

Na foto à esquerda, Leonel Xavier, o autor do enredo desta dança de pandeiro que representou o Clube Desportivo Faialense, de Cambridge.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2021/2022 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luis Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

O Carnaval é uma das tradições que apoiamos ao longo dos anos! Esperamos o regresso em 2022!



Mantenha-se saudável cumprindo as restrições das autoridades de saúde!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Covid-19

Média de novos casos diários ultrapassa 16 vezes o pico da primeira vaga

A média de novos casos diários de covid-19 na última semana foi 16 vezes superior à da pior semana da primeira vaga da pandemia, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística.

No dia 27 de janeiro foi registado um total de 90.234 casos contabilizados nos sete dias anteriores, com uma média diária de 12.891 casos, muito acima do que se verificou na semana de abril de 2020, pico da primeira vaga.

Covid-19

TAP suspende 93% da operação em fevereiro devido às novas restrições

A TAP anunciou domingo a suspensão de 93% da sua operação em fevereiro, acima da redução de 73% anteriormente prevista, devido às novas restrições à mobilidade para combater a propagação de covid-19 e à queda adicional da procura.

Numa mensagem aos colaboradores, a que a Lusa teve acesso, assinada pelo presidente do Conselho de Administração, Miguel Frascuillo, e pelo presidente da Comissão Executiva, Ramiro Sequeira, a TAP informou que, face às novas restrições e a “uma queda adicional da procura”, decidiu “suspender 93% do total da sua operação – quando comparada com o mês de fevereiro do ano passado, pré-covid”.

“O anterior plano de voos, ajustado em baixa há cerca de dez dias, já muito condicionado por diversas restrições e fraca procura, apontava para uma redução da oferta de 73% em fevereiro”, apontou a empresa.

Entre as novas medidas adotadas para combater a pandemia estão a exigência de apresentação de testes negativos no embarque, a imposição de quarentenas, a proibição de entrada de viajantes e cidadãos dos países mais afetados pela pandemia, a suspensão e proibição de voos e confinamentos obrigatórios.

“À proibição e suspensão de voos nas ligações aéreas entre Portugal e países como o Reino Unido, Angola, Brasil e Alemanha, junta-se o novo quadro do estado de emergência português, que entrou hoje [31 de janeiro] em vigor, o qual

A 02 de abril de 2020, o total de casos dos sete dias anteriores era 5.618, correspondendo a uma média de 803 novos casos por dia, refere o Instituto Nacional de Estatística, acrescentando que esse total semanal só viria a ser ultrapassado em 04 de outubro, quando o número chegou a 10.760 casos, começando a crescer exponencialmente até ultrapassar mais de 40 mil casos semanais em meados de novembro.

mantém o autoconfinamento e determina a proibição de deslocamentos de cidadãos nacionais para fora do território nacional, o que está em linha com a tendência europeia e mundial, de restrição temporária de todas as viagens não essenciais”, salientou a TAP.

“Estas restrições provocam elevados e acrescidos constrangimentos à nossa atividade, contrariando as projeções já de si pouco animadoras”, acrescentou.

Desta forma, desde 01 de fevereiro, a TAP vai continuar a assegurar as ligações dos portugueses entre Lisboa, Porto, Madeira e Açores, bem como às cidades com comunidades portuguesas significativas (Newark e Boston, nos Estados Unidos da América, Toronto, no Canadá, Madrid, Barcelona, Málaga, Valência, Amesterdão, Bruxelas, Genebra, Zurique, Luxemburgo, Paris, Nice, Toulouse, Marselha, Lyon, Milão e Roma, na Europa, e Bissau, Conacri, Dacar, Maputo, Praia, São Vicente e São Tomé e Príncipe, em África).

“Asseguraremos os voos em todas as rotas em que os mesmos sejam possíveis, de modo a dar resposta à missão de transportar os nossos clientes de volta a casa, e procuraremos viabilizar, em conjunto com as autoridades portuguesas e estrangeiras, a realização de voos humanitários e de repatriamento, sempre que estes se mostrem necessários”, garantiu a companhia aérea.

A transportadora informou, ainda, que todas as reservas efetuadas podem ser alteradas de forma gratuita.

Militares portugueses na RCA regressam à base após um mês de operação contra grupos rebeldes

Os militares portugueses destacados na República Centro-Africana (RCA), integrados na missão de paz das Nações Unidas (Minusca), regressaram à base na capital, após uma operação de um mês contra grupos armados e em que foram alvo de dois ataques.

Em 17 de dezembro, seis dos grupos armados rebeldes que ocupam dois terços da RCA aliaram-se na Coligação de Patriotas para a Mudança (CPC), tendo, em 19 de dezembro, oito dias antes das eleições presidenciais e legislativas, anunciado uma ofensiva para impedir a reeleição do Presidente, Faustin Archange Touadéra.

Desde aí, Bangui tem sido bloqueada pelos principais grupos armados, que realizaram vários ataques a importantes estradas nacionais que ligam a capital a países vizinhos.

Na operação que se prolongou por um mês, os militares portugueses “operaram postos de controlo no itinerário principal e realizaram várias patrulhas de segurança, terrestres e aéreas, para estabelecer um ambiente seguro e estável”. Durante a realização destas operações, os militares portugueses foram alvo, nos dias 18 e 23

de dezembro, de ataques por grupos armados, tendo “prontamente e em legítima defesa, respondido ao fogo e suprimido a ameaça”. Não houve baixas na força portuguesa durante estas ações de combate.

A Minusca perdeu, pelo menos, sete Capacetes Azuis desde o lançamento, no final do ano, de ataques coordenados e simultâneos dos grupos armados reunidos na coligação anti-Balaka, aliados do antigo presidente François Bozizé.

Portugal tem atualmente na RCA 243 militares, dos quais 188 integram a Minusca e 55 participam na missão de treino da União Europeia (EUTM), liderada por Portugal, pelo brigadeiro general Neves de Abreu, até setembro de 2021.

A RCA caiu no caos e na violência em 2013, após o derrube do então Presidente François Bozizé, por grupos armados juntos na Séléka, o que suscitou a oposição de outras milícias, agrupadas na anti-Balaka.

Desde então, o território centro-africano tem sido palco de confrontos comunitários entre estes grupos, que obrigaram quase um quarto dos 4,7 milhões de habitantes da RCA a abandonarem as suas casas.

Covid-19

Viagens para Açores e Madeira entre exceções à proibição de deslocação

As viagens para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira são uma das exceções à medida que proíbe as deslocações para fora do território continental, de acordo com o decreto-lei publicado em Diário da República, dia 29 de janeiro.

Na quinta-feira, o Conselho de Ministros decidiu limitar as deslocações para fora do território continental, por qualquer meio de transporte, e repor o controlo nas fronteiras terrestres.

Ficou também prevista a possibilidade de suspensão de voos e de confinamento de passageiros à chegada quando a situação epidemiológica assim o justificar.

“Aprovou-se a limitação às deslocações para fora do território continental por parte dos cidadãos portugueses efetuadas por qualquer via, designadamente rodoviária, ferroviária, aérea, fluvial ou marítima”, precisou a ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, no final da reunião do Conselho de Ministros que aprovou as medidas que regulamentam o novo estado de emergência, que começa no próximo domingo se prolonga até 14 de fevereiro.

No decreto publicado, que regulamentava o estado de emergência decretado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, são especificadas as exceções à proibição de deslocações para fora do território continental e, entre elas, estão as deslocações com destino às regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Fica assim salvaguardada a continuidade territorial, defendida pelo primeiro-ministro em janeiro.

“Nunca introduzimos qualquer restrição aos voos para as regiões autónomas e o princípio da continuidade territorial tem de ser assegurado e, da nossa parte, nunca haverá qualquer restrição para voos de e para as regiões autónomas”, garantiu na altura António Costa, referindo-se às ligações entre o território continental portu-

guês e as ilhas dos Açores e da Madeira no âmbito do novo confinamento geral.

As viagens para as regiões autónomas ficam assim asseguradas mas, para se lá chegar, é preciso cumprir as regras impostas pelos governos regionais, nomeadamente a apresentação de um teste negativo à covid-19 feito até 72 horas antes do embarque.

Além disso, os Açores exigem também a repetição do teste ao 6.º dia de permanência e, a partir de sábado, ao 12.º dia para todas as pessoas provenientes do exterior da região ou que se desloquem de uma ilha com transmissão comunitária para outra ilha.

Entre as exceções às deslocações para fora de território continental surgem também as deslocações por parte dos cidadãos portugueses com residência noutros países, bem como as deslocações, a título excepcional, para efeitos de reunião familiar de cônjuges ou equiparados e familiares até ao 1.º grau na linha reta.

Os voos humanitários também estão entre as exceções, bem como as deslocações realizadas por aeronaves, embarcações ou veículos do Estado ou das Forças Armadas.

Mantêm-se ainda as deslocações para o transporte de carga e correio, assim como as deslocações para fins humanitários ou de emergência médica, bem como para efeitos de acesso a unidades de saúde, nos termos de acordos bilaterais relativos à prestação de cuidados de saúde.

Nas exceções surgem também as deslocações para efeitos de transporte internacional de mercadorias, do transporte de trabalhadores transfronteiriços e de trabalhadores sazonais com relação laboral comprovada documentalmente, da circulação de veículos de emergência e socorro e de serviço de urgência e as deslocações de titulares de cargos em órgãos de soberania no exercício das suas funções.

Teste do Pezinho indica que Portugal regista valor mais baixo de nascimentos desde 2015

Cerca de 85.500 bebés nasceram em Portugal em 2020, o valor mais baixo desde 2015, ano em que foram realizados 85.056 “testes do pezinho”, revelam dados divulgados pelo Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge (INSA).

No ano passado foram estudados 85.456 recém-nascidos, menos 1.908 bebés do que em 2019 (87.364), no âmbito Programa Nacional de Rastreio Neonatal (PNRN), que cobre a quase totalidade dos nascimentos em Portugal.

Comparando com 2015, ano em que foram rastreados 85.056 bebés, o número mais baixo dos últimos cinco anos verificou-se em 2020 uma quebra de 0,48%, o que representa menos 400 nascimentos, apontam dados do INSA avançados à agência Lusa.

Janeiro foi o mês que registou o maior número de “testes do pezinho” realizados (8.043), seguido de setembro (7.712), julho (7.625), outubro (7.329), março (7.182), dezembro (7.082), abril (7.067), junho (7.048), maio (6.910), agosto (6.904), novembro (6.655) e fevereiro (5.899).

Lisboa foi a cidade que rastreou mais recém-nascidos, totalizando 25.014, menos 1.267 comparativamente a 2019, seguida do Porto, com 15.734, mais 33 face ao ano anterior.

Braga registou 6.538 nascimentos em 2020, menos 96 relativamente a 2019, e Setúbal 6.459, menos 264, adiantam os dados do “teste do pezinho”, realizado a partir do terceiro dia de vida, através da

recolha de gotículas de sangue no pé da criança.

Este teste permite diagnosticar algumas doenças graves difíceis de diagnosticar nas primeiras semanas de vida e que mais tarde podem provocar alterações neurológicas graves, alterações hepáticas, entre outras situações.

Apesar de Bragança ser o distrito com o menor número de nascimentos (596), aumentou o número comparativamente a 2019, com mais 33 “testes do pezinho” realizados, acontecendo o mesmo em Portalegre, que rastreou 631 bebés, mais 10 face ao ano anterior.

As regiões autónomas dos Açores e da Madeira também registaram uma quebra no número de testes realizados, totalizando 2.051, menos 53 do que em 2019, e 1.818, menos 77, respetivamente.

Entre 2015 e 2020, o ano de 2019 foi aquele que registou o valor mais alto com 87.364 recém-nascidos estudados.

Comentando estes dados à agência Lusa, a demógrafa Maria João Valente Rosa afirmou ser “ainda prematuro tirar algumas ilações sobre o impacto direto que a pandemia teve nos nascimentos”, porque “grande parte das crianças que nasceram ao longo do ano de 2020 foram concebidas antes da pandemia de covid-19, em março”.

“O efeito vai ser, com certeza forte, em 2021”, comentou a professora universitária da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

José Andrade, Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores, ao Portuguese Times:

“As comunidades açorianas radicadas no exterior são um ativo potencial de relevante importância estratégica que projeta e valoriza a própria Região Autónoma dos Açores”

• **Entrevista: Francisco Resendes**

O novo diretor regional das Comunidades do XIII Governo dos Açores, José Andrade, oficialmente nomeado por despacho conjunto do Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, e do Vice-Presidente do Governo, Artur Lima no passado dia 24 de dezembro de 2020, concede a este semanário de língua portuguesa.

Uma vez que a Direção Regional das Comunidades detém competências nas áreas da emigração, da imigração e das comunidades açorianas no exterior era “obrigatório” a tal entrevista ao PT, para a qual José Andrade gentilmente aceitou, ele que conhece bem a realidade dos açorianos da diáspora.

Nasceu em Ponta Delgada, em 1966. É licenciado em Ciências Sociais, na especialidade de Ciência Política, e integra o quadro de pessoal da RTP/Açores desde 1988. No exercício de sucessivas responsabilidades institucionais, tem dedicado especial atenção à diáspora açoriana.

Enquanto deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, acompanhou os assuntos parlamentares das Comunidades Açorianas, a par da Cultura e da Comunicação Social, e participou nas assembleias gerais do Conselho Mundial das Casas dos Açores realizadas em Hilmar (Califórnia) em 2014, Montreal (Quebeque) em 2015 e Flores e Corvo (Açores) em 2016. Durante este período, visitou todas as Casas dos Açores existentes em Portugal, Estados Unidos, Canadá, Brasil e Uruguai, por iniciativa própria e a expensas pessoais, de cujos contatos resultou a publicação de um dos 25 livros da sua autoria, *Açores no Mundo*, com prefácio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Enquanto chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada ou Vereador da Cultura e Ação Social, organizou os processos de geminação da cidade de Ponta Delgada com Florianópolis (Santa Catarina) e Newport (Rhode Island), em 2003, e com Kauai (Havaí), em 2018, e iniciou o processo de construção da réplica monumental das Portas da Cidade de Ponta Delgada em Fall River (Mass.), em 2004. Como presidente da Comissão Municipal de Toponímia de Ponta Delgada, propôs os topónimos locais “Rua Cidade de Fall River” (1998), “Rua Cidade de San Leandro” (2000), “Rua Cidade de Newport” (2003), “Rua Cidade de Toronto” (2003), “Rua Cidade de Florianópolis” (2003), “Rua Cidade de Porto Alegre” (2003) e “Alameda das Comunidades Açorianas” (2008).

Enquanto assessor do Presidente do Governo Regional dos Açores, participou no encerramento das comemorações dos 250 anos da colonização açoriana do Sul do Brasil, nas cidades de Florianópolis e Porto Alegre, em 1996.

Proferiu conferências sobre assuntos da diáspora, como “A importância das Casas dos Açores na eterna saudade do imigrante”, na XVII Semana Cultural da Casa dos Açores do Ontário, em Toronto, 2014; “Tradições culturais nas ‘dez’ ilhas açorianas”, no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e na Academia Catarinense de Letras, em Florianópolis, 2015; “Açorianidade Global”, no XXXI Colóquio Internacional da Lusofonia, em Belmonte, 2019; “A vivência da piedade popular nas comunidades açorianas da diáspora”, no colóquio comemorativo dos 60 anos do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, 2019; “O culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada e na América”, no XXV Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América, na Universidade de Salamanca, 2020; ou “Cultura Popular dos Açores - Grupos Folclóricos e Bandas Filarmónicas”, na XXXFesta Nacional das Culturas Diversificadas, em Ijuí, Rio Grande do Sul, 2020.



“... Temos de promover encontros de cooperação, fomentar intercâmbios de jornalistas, desenvolver trabalho conjunto por parte da comunicação social dos dois lados. A açorianidade só ganha com isso...”

Portuguese Times - Como encarou esta nomeação para diretor regional das Comunidades?

José Andrade - “Como uma agradável surpresa. Quando fui convidado pelo presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, e pelo vice-presidente do Governo, Artur Lima, de quem dependo diretamente, aceitei prontamente este desafio e abracei entusiasticamente esta missão.

Desde sempre que me sinto ligado à nossa diáspora. Primeiro, por razões familiares, como qualquer açoriano. A minha bisavó materna imigrou do Brasil, os meus avós paternos emigraram para os Estados Unidos da América, tenho uma tia e três cunhadas emigradas no Canadá.

Depois, por razões institucionais. Cruzei os meus caminhos com as comunidades açorianas, durante três décadas, enquanto assessor do presidente do Governo Regional dos Açores, chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada ou deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Finalmente, por razões pessoais. Desenvolvi um trabalho de investigação sobre o percurso histórico e a situação atual da diáspora açoriana, que me levou a visitar ou a visitar, por iniciativa própria e a expensas pessoais, todas as 15 Casas dos Açores que então existiam em Portugal, Canadá, Estados Unidos, Brasil e Uruguai. Daqui resultou um livro, *Açores no Mundo*, editado em 2017, com prefácio do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e com testemunhos dos sucessivos presidentes do Governo Regional, Mota Amaral, Carlos César e Vasco Cordeiro.

Agora, como diretor regional das Comunidades, terei oportunidade e darei o meu melhor para prestar um contributo mais concreto em benefício desta nossa causa comum”.

PT - Que projetos e política de orientação para as Comunidades?

JA - “A Direção Regional das Comunidades tem competências próprias nas áreas da emigração, incluindo os emigrantes regressados, da imigração e das comunidades açorianas no exterior. São áreas de relevante importância e de assumido fascínio, porque lidam com a açorianidade e com a interculturalidade.

As comunidades açorianas radicadas no exterior são um ativo potencial de relevante importância estratégica que projeta e valoriza a própria Região Autónoma dos Açores. Somos 250 mil nas nove ilhas e seremos um milhão e meio no outro lado do Atlântico, entre emigrantes

e seus descendentes. Por isso, a nossa “décima ilha” precisa e merece ser encarada e tratada com a importância que efetivamente tem.

Três grandes desafios se colocam numa nova abordagem da diáspora açoriana.

Em primeiro lugar, o desafio geracional. Sem menosprezar os nossos emigrantes de primeira geração, temos de saber chegar aos seus filhos e netos, já plenamente integrados nas sociedades de acolhimento, para que não desistam das referências identitárias da cultura açoriana, desde logo, preservando a própria língua portuguesa.

Em segundo lugar, o desafio setorial. Sem menosprezar a marca cultural e o caráter social das nossas comunidades convencionais, temos de reconhecer e valorizar o potencial económico de emigrantes açorianos que vingaram na diáspora e que estarão disponíveis para investir também na sua terra natal, se tiverem, como merecem, oportunidades adequadas e procedimentos facilitados.

Em terceiro lugar, o desafio geográfico. Sem menosprezar os destinos tradicionais e mais representativos da emigração açoriana, temos de estar atentos e atuantes ao lado de outras pequenas comunidades que começam a afirmar-se noutras paragens da América e em diferentes países da Europa, ou até mesmo da África, acentuando a dimensão global da própria açorianidade.

Temos muito trabalho a fazer! Não nos falta vontade nem criatividade. Que não nos falem as oportunidades e as condições...

PT - Como vê as comunidades dos EUA e que papel podem desempenhar no contexto da Açorianidade e no reforço dos laços à terra de origem?

JA - “As comunidades açorianas dos Estados Unidos da América são, numericamente, as mais representativas

(Continua na página seguinte)



José Manuel Andrade, diretor regional das Comunidades, com o presidente do Governo dos Açores, José M. Bolieiro.



Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



José Andrade, novo diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores:

“Temos orgulho nos açorianos da América, que afirmam o bom nome dos Açores na interculturalidade do novo mundo”

(Continuação da página anterior)

da nossa diáspora. Sobretudo na Costa Leste, no Estado de Massachusetts (com 290.000 portugueses, maioritariamente açorianos, recenseados em 1990) e no Estado de Rhode Island (94.000), ou na Costa Oeste, no Estado da Califórnia (346.000), a nossa presença é suficientemente expressiva para ter de ser devidamente respeitada e convenientemente valorizada.

Temos de reforçar, ainda mais, a sua ligação aos Açores, com a nossa política de proximidade, que tanto salvaguarde a preservação da sua identidade açoriana como promova a afirmação da sua cidadania americana. É possível ser cidadão americano sem deixar de ter coração açoriano.

Temos orgulho nos açorianos da América que afirmam o bom nome dos Açores na interculturalidade do novo mundo. Devemos e queremos estar ao seu lado para ajudar no que estiver ao nosso alcance”.

PT - Após este período de paralisação originado pela pandemia, estará na agenda uma visita às comunidades dos EUA?

JA - “O novo Governo dos Açores assumiu funções em condições excecionalmente difíceis. Como, aliás, aconteceu com a nova administração dos Estados Unidos. Estamos todos condicionados pelo combate prioritário à pandemia da Covid-19 e estamos, desde logo, limitados na nossa própria mobilidade. No caso específico do novo Diretor Regional das Comunidades, e mesmo do anterior na fase final do seu mandato, a impossibilidade das deslocamentos prejudica o normal exercício das funções, que se quer de proximidade permanente.

Anseio pelo rápido restabelecimento de uma nova normalidade, para que possa deslocar-me aos Estados Unidos e estar presencialmente com as nossas comunidades, como gostaria, tantas vezes quanto necessário e possível.

O Diretor Regional tem de estar junto das Comunidades, assegurando uma presença simbólica dos Açores e um sinal político de proximidade, especialmente nos momentos marcantes da vida comunitária. É isso que tenciono fazer, logo que seja possível, por obrigação e por gosto”.

PT - Como sabe, para além da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, que tem desempenhado um excelente papel na criação de iniciativas que visam a promoção dos Açores, existem várias estruturas associativas açorianas aqui pela Nova Inglaterra, como vê o seu papel na divulgação e promoção das tradições e costumes da terra de origem?

JA - “As Casas dos Açores são embaixadas representativas da açorianidade, também na Costa Leste dos Estados Unidos, desde a primitiva Casa dos Açores do Estado de Rhode Island, presidida pelo senador John Correia, até à sua sucessora e atual Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com as sucessivas presidências de Paulo Bettencourt, José Soares, João Luís Morgado Pacheco, João Carlos Tavares, Mariano Alves, Mário Ventura, Nélia Alves-Guimarães e, agora, Francisco Viveiros.

Mas o movimento associativo que estrutura e dinamiza as comunidades açorianas vai muito além das Casas dos Açores e, no caso da Nova Inglaterra, traduz-se mesmo em dezenas ou centenas de pequenos ou grandes clubes ou associações, de carácter social, cultural, recreativo, religioso ou desportivo, mais ou menos ativos, que muito contribuem para a preservação e para a afirmação da nossa identidade na sociedade americana.

Todas estas estruturas associativas colocam as bandeiras de Portugal e dos Açores, orgulhosamente, ao lado da bandeira dos Estados Unidos, pelo que merecem o nosso respeito pessoal e o nosso apoio institucional”.

PT - E o papel dos órgãos de comunicação social nesta região?

JA - “Se a nossa estratégia passa por aproximar cada vez mais os Açores contemporâneos e a diáspora açoriana, então os órgãos de comunicação social e as novas plataformas de informação assumem aqui um papel absolutamente central.

A comunicação social, que sempre foi indispensável, ganha agora uma importância ainda maior num tempo

“Anseio pelo rápido restabelecimento de uma nova normalidade para que possa deslocar-me aos EUA e estar presencialmente com as nossas comunidades como gostaria tantas vezes quanto necessário e possível...”

de pandemia que condiciona os contatos presenciais. É pelas redes sociais, pela informação digital, pelas televisões, pelas rádios, ainda e sempre pelos jornais, que melhor nos relacionamos uns com os outros, para a coesão do espírito comunitário e para a aproximação transatlântica às nossas origens.

Como profissional de comunicação social que sou, tenciono apostar, tanto quanto possível, nessa mesma dimensão mediática para podermos vencer a distância e o tempo.

É preciso reforçar a informação entre as duas margens do Rio Atlântico, como lhe chamou Onésimo Teotónio de Almeida, e temos para isso diferentes ideias a concretizar oportunamente”.

PT - Em 2016 revestiu-se de sucesso a iniciativa de reunir os órgãos de comunicação social açorianos da diáspora com os existentes nos Açores. Prevê-se no futuro iniciativa idêntica?

JA - “A aproximação mediática entre os Açores e a Diáspora passa também por aí. Temos de promover encontros de cooperação, fomentar intercâmbios de jornalistas, desenvolver trabalho conjunto por parte da comunicação social dos dois lados. A açorianidade só ganha com isso. E, para isso, podemos contar com excelentes órgãos de comunicação social, nas nossas ilhas e na nossa diáspora.

Permito-me aqui destacar, neste âmbito, o próprio Portuguese Times, que saúdo na pessoa do seu diretor Francisco Resendes, pela circunstância especial de comemorar este ano as boas de ouro da sua fundação. Aqui está um exemplo notável de meio século de serviço prestado à comunidade açoriana da Nova Inglaterra. Os meus parabéns ao nosso jornal!

PT - Uma mensagem aos açorianos da diáspora...

JA - “A minha mensagem é de reconhecimento e de confiança.



José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, cmo o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Reconhecimento pelo trabalho que desenvolvem, individualmente ou no âmbito do movimento associativo, para a preservação da nossa identidade cultural e para a valorização da nossa cidadania ativa no contexto próprio das sociedades de acolhimento.

Confiança no trabalho conjunto que faremos, lado a lado, para aproximar ainda mais a relação dos Açores com as suas comunidades e para tornar ainda melhor a afirmação da açorianidade no mundo.

Estamos a viver hoje um momento muito difícil, mas temos de acreditar que o amanhã será melhor para todos com o contributo de cada um.

Pela minha parte, farei tudo o que puder”.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

ESTIMATIVAS DE SEGURO OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Os notáveis exemplos de solidariedade das comunidades portuguesas em tempos de pandemia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Nestes tempos difíceis que atravessamos, devido aos efeitos da pandemia de coronavírus que ao longo do último ano gerou uma crise socioeconómica mundial sem precedentes, as comunidades portuguesas têm sido palcos constantes de muitos e bons exemplos de solidariedade.

Uma generosidade que perpassa a geografia universal dos portugueses no estrangeiro, e que se tem revelado essencial para mitigar o espectro de desemprego, as perdas de rendimento e as grandes dificuldades de vida que bateram à porta de muitos compatriotas.

Os exemplos deste sentimento de responsabilidade, partilha e auxílio no seio da diáspora lusa têm sido muitos, verdadeiramente inspiradores, a todos os títulos notáveis, e não devem deixar de ser enaltecidos e prosseguidos no nosso quotidiano.

É o caso, por exemplo, da incomensurável onda de generosidade que tem sido dinamizada em França, onde vive a maior comunidade portuguesa de emigrantes, mais de um milhão, e que através do coletivo “Todos Juntos” reuniu, no decurso do ano transato, várias toneladas de alimentos para ajudar famílias carenciadas de emigrantes lusos que vivem na região parisiense.

Na mesma esteira solidária, e durante o mesmo período, a comunidade portuguesa e de luso-descendentes na África do Sul, que se estima que atualmente ronde o meio milhão de pessoas, na sua

maioria com raízes madeirenses, através do Fórum Português da África do Sul, entregou cerca de 400 toneladas de alimentos ao Governo sul-africano para ajudar no combate à fome na província de Gauteng, a mais afetada pela pandemia da covid-19.

Por esta altura em Toronto, a maior cidade do Canadá, onde reside uma das mais dinâmicas comunidades portuguesas da América do Norte, uma das mais relevantes plataformas de comunicação social lusa, a MDC Media Group, presidida pelo comendador Manuel da Costa, um dos mais ativos e beneméritos empresários luso-canadianos, que incorpora órgãos de informação como o jornal Milénio Stadium, as revistas Amar e Luso Life, e a Camões Rádio e TV, persevera na recolha de alimentos para entregar no Food Banks Canada.

Ainda na maior cidade do Canadá, e com o apoio constante dos diversos **órgãos de informação** da MDC Media Group, ao longo dos últimos tempos a equipa de voluntários liderada por José Dias, Luís Miguel de Castro e Carlos Lopes têm dinamizado a “Food for Thought”. Através da generosidade de vários estabelecimentos e figuras gradas da comunidade luso-canadiana, o grupo de voluntários têm conseguido distribuir “alimento para a alma” de vários agregados de concidadãos que por estes dias vivem com mais dificuldades.

Estes notáveis exemplos de solidariedade, e muitos outros que estão atualmente a ser dinamizados no seio das comunidades portuguesas, dão sentido à incitação universal e intemporal de Nelson Mandela, um dos símbolos dos direitos humanos mais reconhecidos do século XX: “Um dos desafios do nosso tempo, sem ser beato ou moralista, é reinstalar na consciência do nosso povo esse sentido de solidariedade humana, de estarmos no mundo uns para os outros, e por causa e por meio dos outros”.

Aníbal Raposo ou a arte do sentimento



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Acabo de ouvir, com genuína satisfação, *Falas & afetos*, o último disco de Aníbal Raposo. E apercebo-me que, nas vinte canções aqui gravadas, sobressai aquilo que é o registo de marca deste “song writer” micalense: o amor, que ele canta com apurado sentido interpretativo e espessura emocional:

“Nós somos, tu e eu, dois sóis ardentes
De fogo iluminados, consumidos,
Em pelejas de amor ledas e quentes,
Explodindo na folia dos sentidos”. (...)

Da Rocha da Relva, Aníbal Raposo escreve para o mundo. Numa poética sensorial, colhendo, na fajã da ilha, as palavras exatas e essenciais e navegando musicalmente num oceano de emoções, de afetos partilhados e de sensualidades apeteceíveis...

Melodista com uma certa tendência para o compasso ternário (que é o ritmo do coração), Aníbal Raposo tem vindo a construir, de forma coerente, contínua e continuada, uma obra musical que abre novos rumos e novas sonoridades à música que hoje se faz nos Açores. De resto há todo um lastro musical que enforma este engenheiro-trovador, desde os grupos de que fez parte e com boa colheita (“Construção”, “Rimanço” e “Albatroz”), passando pelos incontornáveis temas que escreveu e compôs para algumas das mais porfiadas séries da RTP/AÇORES.

Se tivesse vivido em plena Idade Média, Aníbal Raposo teria sido certamente jogral, trovador ou menestrel, já que ele é, simultaneamente, poeta, cantor e músico. Um poeta-cantor-músico que chegou à poesia por via da tradição oral. Por isso há nele a “linguagem que canta” (Verlaine) e o tal “ouvido que escreve” (expressão do modestíssimo subscritor destas linhas). Por isso sente-se, na sua voz, o pulsar da expressão lírica portuguesa, com raízes fundas e profundas no cancionário açoriano. À sua arte poética (que não deve ser confundida com a capacidade inata que ele tem de ver-sejar) alia-se uma manifesta competência musical. Patente nos temas deste disco – bem carpinteirados de rigor na métrica e no verso.

Com aprumo conceptual, Aníbal canta a roda da sorte que é a vida de cada um de nós, valorizando, com vogais cheias e subtilezas de uma boa dicção, cada palavra e cada sílaba, no seu fraseado, nas suas pausas e transições, nas suas subtis valorizações prosódicas, na sua maneira inconfundível de atacar a linha musical, a que não é alheia a versatilidade dos recursos vocais de que dispõe. Em lirismo certo, canta 12 poemas seus, 2 de Natália Correia e 1 de cada um dos seguintes autores: João de Deus, Vinícius de Moraes, Isabel Fidalgo, Mia Couto, Urbano Bettencourt, Gabriel Mariano e António Bulcão.

Falas & afetos cruza estilos e traz-nos uma variedade de registos numa interessante viagem pelo imaginário açoriano, com paragem obrigatória na música popular portuguesa e bem conseguidas escalas no pop, blues e samba. Com boas sonoridades e bem conseguidos arranjos musicais do multi-instrumentista Eduardo Botelho, Aníbal tem como convidados Raul Damásio e Mário Jorge Raposo (vozes) e os músicos Williams Maninho Nascimento, Paulo Vicente, Cristóvão Ferreira, Philip Pontes e Fábio Cerqueira.

O resultado é um disco consistente e de altíssima qualidade, onde cabe todo o nosso imaginário e toda a nossa memória coletiva que Aníbal Raposo agarra com talento, sensibilidade e bom gosto.

Vencedores e vencidos nos Açores



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

MARCELO - É o vencedor absoluto das eleições presidenciais nos Açores. Os açorianos deram-lhe o segundo melhor resultado do país, só ultrapassado pela outra Região Autónoma.

Pode ser surpreendente para uns, na medida em que foi muito criticado, nos tempos recentes, por ter incluído, teimosamente, na declaração do Estado de Emergência o preconceito tonto de que o “estado unitário não pode ser posto em causa”. Com a história insistente da “continuidade territorial”, secundado por António Costa, dá a ideia de que os poderes centrais ainda colocam suspeitas às Autonomias Regionais, certamente a pensar em fantasmas já há muito ultrapassados.

Mas, para muita gente, não será surpresa esta avalanche de votos açorianos em Marcelo. Ele esteve sempre ao lado das populações martirizadas, deslocando-se à ilha das Flores aquando dos estragos provocados pelo furacão Lorenzo e prometendo influenciar nas ajudas aos habitantes da ilha. E esteve em Nordeste, com os profissionais de saúde e famílias que perderam muita gente naquela tragédia inexplicável (e nunca devidamente esclarecida) no Lar da Santa Casa da Misericórdia. Por sete vezes esteve entre nós, visitando todas as ilhas, tendo mesmo aceite uma sugestão do distinto açoriano Jaime Gama, passando o ano de 2019 para 2020 na pequena ilha do Corvo.

Não se pode acusar Marcelo de não estar presente. Mas, tal como ele disse na noite eleitoral, é bom que saiba interpretar os sinais. E um deles é que não vamos lá apenas com afectos e selfies. É preciso mais

acção quando ela não existe na actividade pública, influenciando cada vez mais a procura de soluções para tantos problemas que a nossa região enfrenta e vai enfrentar. A promulgação da Lei do Mar foi um bom exemplo, mas é preciso não esquecer que temos uma série de reformas autonómicas que merecem a mesma atenção, a começar pela entrega aos Açores e Madeira de mais recursos e instrumentos legais para gerir a pandemia.

Noutra vertente, é preciso olhar com mais atenção à presença do Estado nas ilhas, onde muitas repartições e instituições vivem à míngua, dando a ideia, mais do que comprovada, de que a presença de um Representante da República, não serve mesmo para nada.

Se Marcelo tiver que substituir os dois, nos Açores e na Madeira, daria um excelente sinal de maior compreensão e aproximação se nomeasse um açoriano e um madeirense, pelo menos até à tão aguardada extinção desta excrescência constitucional.

O que fará Marcelo, agora, com esta vitória?

Sentir-se-á com mais autoridade para intervir também na governação dos Açores, cuja fórmula à direita ele disse não ser a ideal?

PSD e CDS, os principais partidos da coligação nos Açores, apoiaram-no nesta recandidatura, mas, estranhamente, mandaram avançar para as reacções públicas, na noite eleitoral, os secretários gerais, o que é uma desconsideração por parte dos líderes.

Rui Rio, Rodrigues dos Santos e até Vasco Cordeiro apareceram para darem os parabéns a Marcelo e “encostarem-se”, com sentido estratégico (legítimo), à vitória.

“Os Portugueses, ao reforçarem o seu voto, querem mais e melhor em proximidade, em convergência, estabilidade, construção de pontes, exigência e justiça social e de modo mais urgente em gestão da pandemia. Desse sinal tirei devidas ilações” - é uma frase chave do discurso eleitoral de Marcelo que diz tudo e que se

(Continua na página 22)



• Duarte M.B. Mendonça

O Núcleo Cultural da Horta acaba de editar a obra intitulada *Cartas da América*, onde estão reunidas as crónicas de viagem que o saudoso Pe. Xavier Madruga (1883-1971), das Lajes do Pico, redigiu no decorrer da sua longa viagem aos Estados Unidos, ocorrida entre Outubro de 1946 e Abril de 1948. Foram escritas nessa altura com o intuito de serem publicadas no jornal *O Dever*, do Pico, por ele fundado e dirigido desde 1917 até à sua morte, ocorrida há 50 anos. No decorrer desta sua jornada, estas cartas foram recebidas na sua terra natal por Ermelindo Ávila, editor deste jornal regional e seu *compagnon de route* nas lides jornalísticas, que as foi dando à publicidade, sendo muito apreciadas na época.

Este livro foi coordenado a duas mãos, pela Prof.^a Rosa Goulart, que assina a introdução, intitulada “No tempo em que ainda se escreviam cartas”, que é uma magistral lição de literatura, e por nós, que subscrevemos as notas finais, intituladas “Anotações de um destinatário imprevisível – Seguindo os passos da jornada americana do Pe. Xavier Madruga”, onde apresentamos uma série de dados pertinentes sobre o autor das Cartas da América e destas suas crónicas de viagem, entre as quais sublinhamos a triangulação de informação sobre a mesma, colhida n’*O Dever*, no *Diário de Notícias* de New Bedford, no *Jornal Português* de Oakland, e ainda nalguns jornais americanos da época.

Como é que um madeirense se abalança a preparar uma obra deste tipo dum autor açoriano, deverá ser a pergunta que os leitores deverão estar a formular neste momento. Em resposta lhes direi que tomámos conhecimento destes textos pela primeira vez em 2018, no decorrer do Colóquio do Faial, pela voz da supramencionada docente da Universidade dos Açores, e desde logo nos voluntariámos para colaborar neste fascinante projecto editorial, dado que, no ano anterior havíamos publicado a antologia *A Visão Madeirense da América* (também apresenta-

da em New Bedford nessa altura), onde reunimos diversos conjuntos de crónicas de viagem na América escritas por visitantes madeirenses, muitos dos quais padres da Diocese do Funchal, que haviam ido de visita aos seus familiares e amigos nos Estados Unidos ao longo do séc. XX.

Estando ainda no “activo” e com a responsabilidade da pastoreação de várias paróquias, estes sacerdotes madeirenses não se demoraram muito tempo na América, dado que em média apenas ficaram neste país durante um ou dois meses. O Pe. Xavier Madruga, pelo contrário, já estava numa espécie de “pré-reforma” das suas lides eclesiais, e por isso, com a devida autorização do seu Bispo, permaneceu nos Estados Unidos durante cerca dum ano e meio, no hiato temporal supra referido.

Que América encontrou este ilustre lajense ao chegar a este país? Em 1946 os Estados Unidos estavam no pós-guerra, e as cicatrizes e memórias do conflito bélico ainda estavam muito presentes na *psiche* americana. Por outro lado notava-se já no ar os alvares da Guerra Fria, dado que a luta contra o comunismo estava ao rubro, e a Rússia já era vista como o novo inimigo.

Nas suas longas deambulações pelos Estados Unidos o Pe. Xavier Madruga começou pela costa leste, e estabeleceu a sua base, digamos assim, na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, em Fall River, onde se encontrava colocado o seu amigo, o Pe. Adriano Moniz. Dali partiu para as visitas às cidades circunvizinhas, onde se encontravam radicados importantes núcleos de açorianos, e New Bedford não foi excepção. Sendo um jornalista de apreciáveis predicados, foi levado a visitar a sede do *Diário de Notícias*, tendo sido convidado a colaborar no mesmo com algumas crónicas que espelhassem o seu olhar sobre a realidade americana. Teve assim início a rubrica “Do meu sentir”, que teve sempre honras de primeira página.

Contudo, o ilustre visitante não se demorou muito tempo na costa leste, dado que o seu objectivo era visitar o seu irmão, António Xavier Madruga, radicado em San Diego, assim como uma irmã que

se encontrava a viver em Centerville, mais a norte. Devido a esta afinidade familiar, grande parte da sua estadia nos Estados Unidos foi passada na Califórnia. Fixada a sua segunda base em Point Loma, dali partiria depois para várias visitas a diversas cidades onde faria diversas missões em diversas igrejas portuguesas, tão em voga na altura, sobretudo nas cidades de San Francisco e de San Jose, entre outras deste vasto Estado. Sendo ele muito conhecido, cada vez que era anunciada a sua presença nalguma destas igrejas, quer nas suas solenidades principais, quer nestas missões, açorianos de várias cidades acorriam em grande número para nela participarem activamente, muitos deles vindos de muito longe.

Para os açorianos radicados nos Estados Unidos, a presença no seu seio dum padre ilustre vindo dos Açores, foi como se as ilhas tivessem ido ao seu encontro. E para muitos o Pe. Xavier Madruga, para além de lhes levar a luz da fé e da esperança, foi ainda o embaixador da saudade, a eterna companheira dos emigrantes. Nas suas deambulações pela América este visitante reencontrou antigos amigos de infância, que haviam emigrado muito jovens para este país, muitos dos quais ele já não via há 30 ou 40 anos, e esses reencontros foram muito emotivos para ele.

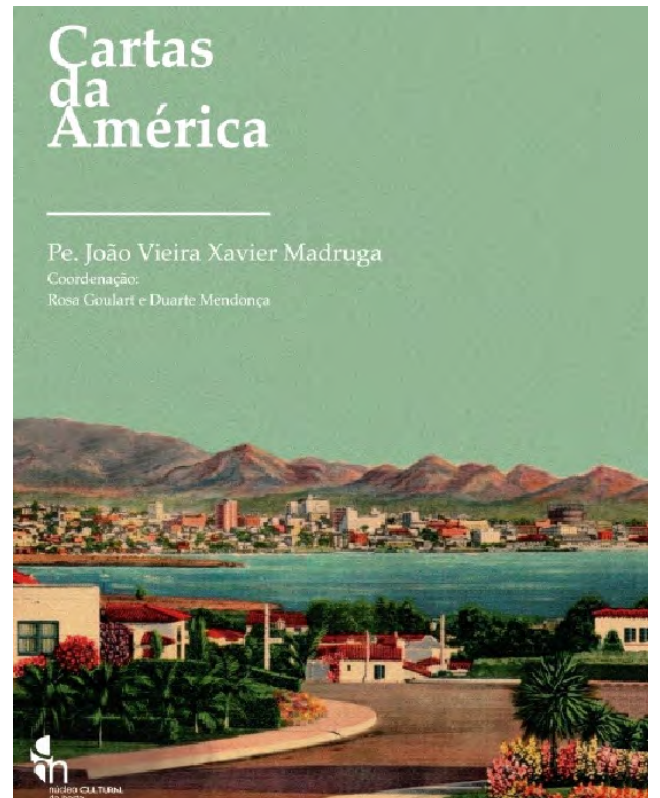
Observador arguto e perspicaz, este lajense foi registado tudo o que viu e sentiu, no decorrer desta sua longa viagem por este país, nas cartas que ia escrevendo e enviando para o seu jornal no Pico. De que tratam as suas Cartas da América, perguntarão alguns, ansiosamente. Saciando a curiosidade dos nossos leitores, levantaremos o véu sobre algumas temáticas nelas abordadas. Um fio condutor das mesmas é, indubitavelmente, a sua admiração pelo mundo novo que descobriu no novo mundo, ao que se segue o registo de diversos aspectos das comunidades açorianas na América, para onde os emigrantes transpuseram diversos aspectos da sua cultura, das suas tradições e da sua fé. Nas suas missivas encontramos ainda textos sobre a Igreja Católica na América, assim como o contributo dado



Padre Xavier Madruga

por diversos padres açorianos junto do seu rebanho ilhéu neste país, muitos dos quais pioneiros no levantamento de diversas igrejas, em diversas cidades, com a ajuda dos seus paroquianos. Deveras comovedor é a descrição da visita que fez ao Cemitério de São João Baptista, em New Bedford, onde ajoelhou, rezou e chorou junto das campas rasas de muitos destes primeiros padres açorianos que deram tudo o que tinham e podiam pelas suas comunidades. Este sacerdote era um fiel devoto de Nossa Senhora de Fátima, cuja devoção estava a espalhar-se na América nessa altura, sobretudo junto das comunidades portuguesas. Aquando da sua permanência na Califórnia foi convidado a pregar o sermão da festa da bênção numa imagem desta invocação na cidade de Chico e, encontrando-se naquele distante Estado, foi convidado a deslocar-se a New Bedford, em Outubro de 1947, para pregar o sermão da festa da bênção da imagem da Senhora de Fátima, adquirida para a igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo. De modo a cumprir tal objectivo empreendeu uma épica viagem aérea, entre San Diego e Boston, tendo levado dois dias a atravessar a América numa ponta à outra, viajando em quatro aviões diferentes. Outros tempos...

Devido à riqueza temática desta obra, ora editada, que resgata do esquecimento estes importantes textos, escritos no decorrer desta memorável viagem, a mesma poderá ser entendida sob vários aspectos: um jornal de viagem, um registo histórico das comunidades açorianas na América – imprescindível para o seu estudo no presente – um catecismo, uma biografia de distintas personali-



A capa do livro

dades, ou até um registo da política americana da época, campo no qual o Pe. Xavier Madruga mergulhou profundamente, ao contrário dos seus colegas madeirenses que apenas o referem ao de leve nos seus escritos. Em suma, nas suas cartas, o Pe. Xavier Madruga pretendeu dar a conhecer aos leitores d’*O Dever*, no Pico, uma visão global da América, a famosa terra de promessa, da qual muitos só haviam ouvido falar pelos seus parentes ali radicados.

Ao regressar aos Açores o Pe. Xavier Madruga foi aclamado pela qualidade das suas Cartas da América e foi convidado a realizar diversas conferências, em São Miguel, São Jorge, Faial e no Pico, onde deu a conhecer aos seus contemporâneos mais alguns aspectos do seu olhar sobre a realidade americana, prelecções essas que suscitaram imensa curiosidade e foram assistidas por grande número de pessoas ávidas por saberem, de viva voz, mais dados sobre a América.

Ao longo da sua vida este sacerdote publicou dois livros, reunindo crónicas de viagem, o intitulado “Dos Açores a Roma”, editado em 1925, narrando a viagem que empreendeu à Cidade Eterna, acompanhando uma peregrinação açoriana, para assistir à cerimónia de canonização de Santa Terezinha do Menino Jesus, e “Até ao Danúbio – Jornada de Fé e Cultura”, editado em 1938, onde reuniu as crónicas jornada que realizou até Budapeste, dois anos antes, de modo a assistir ao Congresso Eucarístico Internacional. Em

vida foi por diversas vezes alvitrada a hipótese de se reunirem em livro as suas Cartas da América, mas tudo não passou dum desejo que ficou por realizar. Anos mais tarde o Núcleo Cultural da Horta assumiu a responsabilidade de as trazer a lume, mas a sua edição foi sendo protelada até ao presente, tendo visto a luz do dia em Dezembro do ano passado.

Recomendamos vivamente a leitura desta obra, que ao longo das suas mais de 300 páginas, reúne todas as suas interessantes Cartas da América. As mesmas surpreenderam os leitores açorianos no final da década de 40 e estamos certos que irão surpreender igualmente os leitores contemporâneos.

Ao longo do séc. XX poucos foram os escritores açorianos que publicaram livros com crónicas de viagem sobre os Estados Unidos, entre os quais se encontra Alfredo de Mesquita, pioneiro destas andanças, com o seu *A América do Norte*, editado em 1916 e reeditado diversas vezes *a posteriori*. A esse número restrito vem agora juntar-se, com todo o mérito, o Pe. Xavier Madruga, com as suas *Cartas da América*, publicadas postumamente, cuja capa se encontra ilustrada com uma antiga imagem de San Diego, a sua cidade preferida neste país.

Os eventuais interessados em adquirir um exemplar desta obra poderão contactar directamente o Núcleo Cultural da Horta através do site nch.pt ou do e-mail nchorta@hotmail.com.

O preço de venda é de apenas 10 euros.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Depressão, exercício e redução da mortalidade

De acordo com investigadores da Universidade de Parma (Itália) e da Universidade Estadual de Iowa, as pessoas que sofrem de depressão morrem em média 10 anos mais cedo do que indivíduos não deprimidos. Esta estatística tem pouco a ver com o suicídio, na realidade está mais relacionada com doenças cardiovasculares.

Claramente, é difícil de ter em conta todos os fatores que influenciam este fenómeno, mas podemos apontar ao facto de que a depressão se encontra associada a estilos de vida que aumentam o risco de doença cardíaca, nomeadamente uma má dieta, uso de tabaco e álcool em demasia, má aderência aos medicamentos, e penso em grande escala a falta de atividade física. Não é difícil concluir que um doente deprimido passa menos tempo em atividade física, mantém mais hábitos sedentários, e está em pior forma física, o que acarreta um maior risco para doenças cardio-respiratórias.

Daí que adicionalmente aos medicamentos que receito, e psicoterapia quando apropriado, quase sempre recomendo ao doente deprimido que aumente a sua atividade física, não só como medida preventiva para a saúde geral, mas também como medida terapêutica direta para o seu estado de espírito “em baixo”. O exercício não só melhora a forma física cardiovascular, mas também ajuda a perder peso, melhora a homeostase (com redução da atividade inflamatória), melhora o metabolismo, reduz a tensão arterial, e claramente reduz o número e intensidade dos sintomas depressivos. Mais ainda, quem faz exercício regularmente fuma menos, usa menos drogas, e bebe menos. Como resultado, a probabilidade de sofrer de doença coronária, acidente vascular cerebral (*stroke*), insuficiência cardíaca, e diabetes reduz-se a níveis muito mais baixos.

E qual o exercício melhor para os deprimidos? Só tenho uma recomendação: qualquer exercício que lhe dê prazer. A probabilidade de se manter a fazer exercício regularmente a longo prazo melhora se o leitor tirar alguma alegria no exercício que faz, caso contrário ao fim dumas semanas vai tudo pelo caminho das resoluções de Ano Novo e das suas (não) idas ao ginásio. Mesmo pessoas com grande depressão, que geralmente sofrem de sintomas de anedonia, ou seja reduzida capacidade de sentir prazer, conseguem sentir agrado e satisfação ao fazerem algum exercício. O segredo é integrar no plano de tratamento não só especialista de saúde mental, mas também fisioterapeutas e treinadores pessoais, e convencer até a classe médica que exercício é também tratamento nestes casos.

Haja saúde!

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Tenho recebido recentemente vários tratamentos médicos, incluindo duas intervenções cirúrgicas. Gostaria de saber se todos os serviços foram cobertos e como adquirir esta informação sem ter que esperar receber correspondência do Medicare.

R. - Sim, pode obter esta informação online, se criar uma conta de “My Medicare”, por visitar www.medicare.gov. Se não for possível, receberá correspondência do Medicare com explicação dos serviços recebidos e o que o Medicare cobriu.

P. - Pode informar-me o que é considerado “Blindness” para efeitos de qualificação de benefícios por incapacidade do programa do Seguro Suplementar?

R. - Para um indivíduo, ou seja criança, qualificar-se para o SSI, por deficiência visual, ou “Blindness”, tem que ter uma acuidade visual central de 20/200 ou menos na vista melhor com uso de uma lente corretiva. É possível ainda qualificar-se medicamente por ter outra condição médica.

P. - O meu filho esteve no serviço militar dos Estados Unidos durante cerca de seis anos e quando voltou com vários problemas médicos começou a receber be-

nefícios do Departamento dos Veteranos. Pode informar-me se ele também pode qualificar-se para alguns benefícios do Seguro Social?

R. - O “Department of Veteran Affairs”, (VA) e o Seguro Social (SSA) ambos proporcionam programas de benefícios de incapacidade. É possível receber benefícios de ambos os programas, mas o critério para qualificar-se para cada programa é diferente. Além disso o indivíduo tem que submeter requerimentos separados para cada programa. Por exemplo, é possível o “VA” conceder benefícios para uma incapacidade parcial, mas o Seguro Social concede benefícios somente quando a debilitação tem severidade de impedir a capacidade de fazer qualquer tipo de trabalho substancial. Um indivíduo pode encontrar-se na situação de qualificar-se para um programa e não do outro, ou mesmo alguns que possam qualificar-se para ambos os programas. É aconselhável o seu filho visitar www.socialsecurity.gov para mais informação e se quiser submeter um requerimento para benefícios.

P.4. Pode informar-me como é baseado o montante que recipiendários sobreviventes usufruem de benefícios do Seguro Social?

R. - Baseamos os benefícios de sobrevivência nos salários auferidos pelo falecido durante a sua vida. O montante recebido é uma percentagem do benefício básico do falecido. Depende na sua idade e o tipo de benefício que tiver elegibilidade a receber. O máximo que pode receber é limitado pelo montante que o falecido podia ter recebido em vida. Conforme o tipo de elegibilidade, a percentagem é entre 71.5%-100 % do montante básico do falecido.



O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido na cidade de Taunton, MA e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos.

Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e incluí-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

Há ainda muitas outras razões para fazerem um testamento. Sugiro que consultem um advogado para obterem informação adicional sobre a criação do testamento e do Trust. Quanto ao Homestead pode criar apenas um para proteger a sua residência.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 23: **Jaime F. Sampaio**, 78, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa viúva Natalina Sampaio e os filhos Né-lia Raggiani, Gina Abreu e James Sampaio, vários netos e bisnetos. Era irmão de Stella Costa, Carolina Lima, José Melo Lima e Horácio Sampaio, todos já falecidos.

Dia 25: **John Branco**, 59, Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Debra Branco, deixa os filhos Kaylin e Aiden Branco; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Gabriel Arruda**, 67, Acushnet. Natural de Santa Bárbara, Ponta Delgada, São Miguel, casado com France-lina Arruda, deixa os filhos Edward Arruda, Joshua Arruda e Pamela Arruda; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Manuel N. Serpa**, 84, New Bedford. Natural do Pico, viúvo de Manuela Serpa, deixa os filhos Michael S. Serpa e Rui N. Serpa; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 26: **Leonel V. Pereira**, 79, New Bedford. Natural dos Ginetes, São Miguel, casado com Maria (Raposo) Pereira e viúvo de Maria Pereira, deixa, ainda, os filhos Paul Pereira, Diane Pereira e Philip Pereira; enteados Cathy Bentley e Scott Vieira; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 26: **Almerinda Sousa**, 83, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, viúva de Manuel Sousa, deixa os filhos José Maria Sousa, Margarida Alves, Maria Manuela Barbosa e Ana Maria Laroche; netos; bisnetos e irmã.

Dia 26: **Elena DeSousa**, 82, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de António Sousa, deixa os filhos António Sousa, Fátima Peixoto, Maria Michalski e Octávio Sousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Manuel D. Raposa**, 77, Westport. Natural dos Açores, casado com Priscilla J. Raposa, deixa os filhos Michael J. Raposa, Jay M. Raposa, Lisa A. Lebreux e Gina M. Raposa Johnson; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **José “Joseph” Arruda**, 82, Fairhaven. Natural de São Miguel, deixa a irmã Maria Câmara e sobrinhos.

Dia 27: **Irene Bolarinho**, 92, Natural de Vila Franca, São Miguel, viúva de Jacinto Bolarinho, deixa os filhos Manuel Bolarinho, Maria G. Maçaroco, Fátima Maçaroco, José Bolarinho, Ana Arraial, Alfredo Bolarinho, Maria A. DeFontes e Natercia Fontes; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 27: **José M. “Joe” Pacheco**, 66, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Diane (Marden) Pacheco, deixa, ainda, os filhos Shannon Pacheco e Jaime Pacheco; neta; irmã e sobrinhos.

Dia 28: **Alberto Chaves**, 86, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Ermelinda Chaves, deixa os filhos Norberto e Carlos Chaves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Guida Pestana**, 82, Taunton. Natural do Funchal, Madeira, viúva de Juvenal Pestana, deixa os filhos Maria J. Viveiros, Licia F. Freitas, Maggie M. Dalton, Jay A. Pestana e Dave D. Pestana; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 28: **Deonilde ‘Donna’ (Sousa) Silva**, 75, Lowell. Natural de São Gregório, Caldas da Rainha, deixa a filha Lisa Silva-Gallant; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 29: **Carlos Monteiro**, 70, Tiverton. Natural do Faial, deixa a mãe Maria Etelvina (Silveira) Monteiro e irmã Fátima Monteiro.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 51 - 08 fevereiro

Marion e Alfredo se beijam. Shirley e João despistam Inês. Carlos comenta com Afonso sua desconfiança de que Mabel lhe esconde algo. Júlio insiste para que Lola o leve para falar com Emília. Carlos diz a Lola que deseja que Júlio faça novos exames. Lola e Júlio fazem declarações de amor uma para o outro. Alfredo leva o lenço de Marion ao deixar o cabaré, sem saber que é de sua mãe. Justina se recusa a falar com Emília por telefone, que compreende Zeca. Com a ajuda de Clotilde, Lúcio presenteia Isabel. Lili briga com Julinho e Virgulino aconselha a filha. Júlio passa mal novamente, mas disfarça seu estado. Lola vê o lenço que deu a Marion com Alfredo e desconfia. Emília se surpreende ao encontrar Adelaide. Alfredo revela a Júlio que dormiu com Marion.

Capítulo 52 - 09 fevereiro

Júlio briga com Alfredo, que pede ajuda a Afonso. Emília e Higino se surpreendem com o comportamento de Adelaide. Inês decide escrever para Afonso e Shirley discute com João. Adelaide sente falta de Justina. Uma moça se insinua para Zeca e Candoca comenta com Olga. Incentivados por Isabel e Lúcio, Julinho e Lili retomam o namoro. Karine garante a Soraia que a ajudará a chamar a atenção de Julinho. Carlos comenta com Marcelo sua desconfiança com Mabel. Josias questiona se Mabel sente vergonha de seu pai. Padre Venâncio repreende o ataque de ciúmes de Olga com Zeca. Durvalina alerta Lola para o estado de Júlio. Emília fecha negócio com Júlio. Shirley dá a carta de Carlos para Inês. Júlio passa mal.

Capítulo 53 - 10 fevereiro

Higino acode Júlio e Emília chama uma ambulância. Lola tem um mau pressentimento e tenta falar com Emília. Alfredo garante a Lola que encontrará Júlio. Soraia admira uma foto de Julinho. Alfredo comenta com Lúcio que acredita que seu pai foi ao cabaré.

No hospital, Júlio pede que Emília fale com Lola. Shirley revela a Inês que escondeu as cartas de Afonso e Carlos e pede perdão à filha. Carlos convida Mabel para conhecer sua família. Marion incentiva Alfredo a buscar por seu pai. Higino comunica a Lola sobre a internação do marido. Clotilde avisa a Alfredo sobre Júlio e o menino se sente culpado pelo estado do pai. Durvalina dá apoio a Alfredo. Inês afirma que João nunca será seu pai. O médico avisa que Alfredo precisará doar sangue para Júlio.

Capítulo 54 - 11 fevereiro

Começa a transfusão de sangue de Alfredo para Júlio, que agradece o filho. João e Shirley acreditam que Inês perdoará os dois. Alfredo comemora o sucesso da transfusão de sangue, e Lola e seus filhos se emocionam. Emília sofre com o comportamento de Adelaide. Júlio não resiste e falece diante de Lola e seus filhos. O corpo de Júlio é velado pela família e amigos. Marcelo avisa a Mabel da morte de Júlio. Almeida desabafa com Clotilde. Zeca conta a Olga, Candoca e Dona Maria sobre o falecimento de Júlio. Emília e Afonso confortam Lola. Dona Maria e Zeca chegam para o enterro de Júlio. Mabel apoia Carlos. Inês decide deixar a Bahia.

Capítulos 55 - 12 fevereiro

Alfredo pensa em começar a trabalhar. Emília flagra Zeca falando com Adelaide sobre Justina e o repreende ferozmente. Olga e Candoca se surpreendem com Justina. Maria consola Isabel. Mabel fica constrangida diante do comentário de Carlos e Marcelo. Inês comunica a Shirley que voltará para São Paulo. Mabel não deixa Carlos acompanhá-la até sua casa. Almeida se entristece quando Assad avisa que a loja precisa de outro vendedor. Soraia culpa Karine por não conseguir se aproximar de Julinho. Almorça tenta animar Marion. João prende Inês em seu quarto. Olga se desespera ao ver Justina com Zequinha no colo.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Canja ou Sopa de Conquilhas

Ingredientes (5 a 6 pessoas)

11 kg de conquilhas; 5 a 6 colheres de sopa de arroz; 1 cebola; 4 colheres de sopa de azeite; 2 gemas; 1 limão; salsa e sal

Confeção

Põem-se as conquilhas de molho para lhes retirar toda a areia. Abrem-se sobre lume forte, reserva-se a água e côa-se.

Pica-se a cebola finamente e «estala-se» (coze-se) com o azeite e a salsa. Quando a cebola estiver translúcida, rega-se com a água das conquilhas, a que se acrescenta a quantidade de água que for necessária para a sopa. Depois de ferver um pouco adiciona-se o arroz.

Deixa-se cozer e, na altura de servir, liga-se o caldo juntando-lhe as gemas desfeitas em sumo de limão, a que também se juntou salsa picada.

Serve-se bem quente, depois de se terem rectificando os temperos.

As conquilhas não se juntam à sopa utilizando-se para outras preparações (pataniscas e fofos). Esta mesma sopa pode ser feita com langueirão.

Rendinhas

Ingredientes

100 g de amêndoas; 100 g de manteiga; 100 g de açúcar e 50 g de farinha

Confeção

Escaldam-se as amêndoas, pelam-se e cortam-se em tirinhas.

Bate-se a manteiga com o açúcar, junta-se a farinha, mistura-se e adiciona-se este preparado às tirinhas de amêndoas.

Molda-se a massa em bolinhas do tamanho de uma avelã grande e colocam-se num tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha, distanciando-as bem.

Achatam-se as bolinhas com um garfo molhado em água fria e levam-se a cozer em forno brando (cerca de 170°C) durante cerca de 12 minutos.

Retiram-se ainda quentes cuidadosamente e com ajuda de uma faca.

Guardam-se em caixas de folha forradas com papel vegetal.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV



<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: As saudades do passado poderão ocupar-lhe a mente. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com conflitos entre colegas. Pode prejudicar-se. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: É possível que retome o contacto com alguém que não vê há muito tempo. Saúde: Estará dentro da normalidade. Dinheiro: Poderá ter necessidade de recorrer às suas poupanças. Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Será recompensado pela sua tolerância e compreensão. Dê sempre um bom exemplo! Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana. Dinheiro: Poderá receber dinheiro. Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: A sua relação poderá estar a mudar muito rapidamente. Aja com cautela mas não se preocupe em excesso. Saúde: Cuide melhor dos seus dentes. Dinheiro: Não gaste mais do que realmente pode. Faça bem as contas. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Aproveite os momentos mais íntimos para demonstrar o tamanho do seu amor. Saúde: Procure o seu médico de família caso não se sinta bem. Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego. Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Desfrute do ambiente familiar e ponha de lado as preocupações profissionais. Saúde: Possíveis problemas de obstrução. Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ela também precisa de si. Saúde: Regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência. Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais atenção às necessidades da sua cara-metade. Não negligencie aqueles que ama. Saúde: Possível inflamação dentária. Dinheiro: É provável que surja a oportunidade de dar seguimento a um projeto que estava parado. Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos. Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período de estabilidade a este nível. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Está num período propício ao romantismo. Saúde: Se sofre de alguma doença crónica, poderá ressentir-se um pouco. Dinheiro: Conseguirá alcançar os seus objetivos profissionais. Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no momento presente. Saúde: Poderá ter quebras de tensão! Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária. Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Andará desconfiado. Fale e esclareça as suas dúvidas. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que surgem. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Não é um filme com Clark Gable, Mas, vou falar de Tudo que o Vento Levou!

Não quero falar do passado,
O que se passou, passou,
Tal como o filme afamado:
E Tudo o Vento Levou!

É deste que eu quero falar,
Que governa há poucos dias.
Deus queira possa emendar
Estas Leis das simpatias!

O político apregoa,
No votar a gente nota,
Sem conhecer a pessoa,
É no Partido que vota!

O que se foi, já andou,
Não há mais que badalar,
Já disse, o Vento o Levou,
Vamos para a frente pensar!

Governar uma nação,
Só gente bem preparada
Senão, entra a confusão,
Nunca mais se entende nada!

E os Partidos todos são
Um grupo a reparar
Uma má governação
De quem está a governar!

É importante o presente,
Porque os males anteriores
Ficam para certa gente,
Não p'ra mim, caros senhores!

Biden não é só conversa,
Que somente nos ilude,
Ele está a meter pressa,
De nos tratar da saúde!

Não como às vezes fazem,
Preterindo uma Lei boa,
E a sua nação atrasem.
No atrasar, atraíçoa!

Os quatro anos passados,
Nos mostraram, na altura,
Como somos governados,
Dentro de uma ditadura!

E não é nada de novo
De se querer povo unido,
Porque a nação é o povo
Nunca um qualquer partido!

Mas vamos ao que interessa,
Creio que já falei demais.
Conversa puxa conversa,
E as coisas ficam iguais!

Reparem no meu sentido,
E vim p'ra esta nação
Da ditadura fugido,
Nos tempos que já lá vão!

Procurei este país,
Juro que não me enganei!
Eu sinto-me muito feliz,
Com sua Justiça e Lei!

Se alguém a quis trocar,
Não consegui no momento
Foi feita a Lei, p'ra ficar,
Firme, com Cal e Cimento!

Sempre esta Democracia,
Meteu ao mundo cobiça,
E muita nação copia
Por sua Lei e Justiça!

De vez quando aparece
Uma ovelha tresmalhada,
Que desta Lei se esquece,
E faz muita coisa errada!

Mas o povo, o povo, povo,
Na altura logo solta
Nas urnas, alguém de novo,
Que vem, torna a dar a volta!



Vamos falar do presente,
Poucos dias, já se nota
Que o novo Presidente
Vai cumprindo a sua cota!

Seu modo de governar
Até ver, se compreende
E, o que ele está a gizar,
O povo todo o entende!

Agora, há que rezar,
Para o seu comportamento,
Ele, ou alguém o mudar,
No cumprir seu juramento!

Não inventar profecias,
Há que esperar seu jeito
Ele está nos primeiros dias,
E muita coisa tem feito!

Parece ter bom sentido,
O seu trabalho, em questão,
Não é para o seu Partido,
Mas, para o povo, a Nação!

E que esta oposição,
Cumpra com o seu dever
E não é p'ra dizer não,
Ao que é bom p'ra Nação ter!

Acabem com o querer
O impor pela cobiça
Do faz para te fazer.
Que deixem livre a justiça!

Quem um criminoso ajuda,
Por algo que lhe convém,
Quanto a ele, algo muda,
É um criminoso também!

P.S.
Já falei... falei... falei...
Deitei a bÍlis p'ra fora,
Já disse tudo que eu sei,
E vou-me calar agora!

E não vou dizer mais nada,
Agora, fico calado.
Porque a boquinha calada,
Dá um melhor resultado!

Assim eu fico com calma,
E não digo nada errado.
Dizem que, corpo sem alma,
Fica bem mais descançado!

Minha Alma, amigos meus,
Eu quero entregar a Deus!

Vencedores e vencidos nos Açores

(Continuação da página 18)

pode aplicar também ao sentimento dos açorianos. Pelo recado, parece que não serão mais cinco anos iguais, mas o aviso de que haverá uma toada mais interventiva. Aguardemos.

ELEITORES - Foi a surpresa da noite. Pela primeira vez os açorianos "fugiram" da tendência nacional e baixaram a abstenção, este cancro eleitoral que nos persegue em todas as eleições.

Ao contrário de todas as previsões, a abstenção baixou e quebrou um ciclo vicioso de aumentos do fenómeno, sempre em crescendo.

A margem percentual entre a abstenção regional e nacional, nas presidenciais, vinha crescendo exponencialmente, tendo começado em 1976 com uma diferença de 8% a mais para os Açores e terminado nas últimas presidenciais, em 2016, com uma diferença de 18%! Desta vez ficamos abaixo, mas 63% de abstenção ainda é um número muito alto e não é exemplo para ninguém. Oxalá que seja o início de um outro ciclo, que inverta o fenómeno que nos tem colocado nos lugares cimeiros do país, como os mais preguiçosos para irem às urnas.

VENTURA - É verdade que não ficou à frente de Ana Gomes, mas conseguiu 7.560 votos, mais 2.300 votos do que o seu partido obteve nas últimas eleições regionais. São votos que vão continuar com ele, porque vai permanecer como líder de uma força política em crescendo, enquanto os votos de Ana Gomes voltam à origem, porque são da ala esquerda do PS, do PAN e do Livre, partidos que a apoiaram.

A esquerda lidou muito mal com a candidatura de Ventura e só pode perder com isso.

A penetração de André Ventura em praticamente todas as ilhas e com forte adesão em localidades mais rurais é sinal de que o fenómeno populista também começa a ganhar terreno nestas ilhas.

Ao contrário de Ana Gomes, Ventura não veio aos Açores em campanha, mas já tinha capitalizado fortes apoios durante a campanha eleitoral para as regionais, permanecendo nesta ilha durante vários dias e até à noite eleitoral. Resta saber até que ponto estes votos serão reflectidos em próximos actos eleitorais para o seu partido nos Açores.

ESQUERDA - Os candidatos da esquerda são os grandes derrotados destas eleições nos Açores, especialmente Marisa Matias e João Ferreira. A esquerda toda junta, nas eleições regionais de Outubro passado, valia 44%. Na noite de Domingo valeu apenas 16%. Para quem aspirava uma segunda volta, como Ana Gomes e os seus apoiantes, foi uma profunda desilusão.

Apesar de tudo conseguiu obter muito voto útil à esquerda, certamente de eleitores com receio que André Ventura ficasse em segundo lugar, o que veio a prejudicar os outros candidatos mais à esquerda.

É o caso de João Ferreira, o grande desastre da noite eleitoral, que até ficou, nos Açores, atrás de Tino de Rãs. O PCP valia 1.745 votos nas regionais, mas João Ferreira nem conseguiu segurar o eleitorado comunista açoriano, perdendo 209 votos e confirmando que o PCP mantém-se em continuado desaparecimento da cena política açoriana.

Marisa perdeu muito mais, numa diferença de mais de 700 votos em relação ao que o Bloco de Esquerda tinha obtido nas regionais de Outubro.

É uma esquerda profundamente dividida e que virá trazer complicações ao PS, com uma ala que pretende suceder a António Costa, com o apoio de Ana Gomes, que até o maltratou, gravemente, na noite eleitoral.

Foi esta ala, que também existe nos Açores, embora não se manifeste muito com receio de perder as sinecuras no partido liderado (ainda) pelo moderado Vasco Cordeiro, que também perdeu na noite eleitoral.

Dos outros candidatos não reza a história, com Tiago Mayan a não ser a surpresa que tinha sido na campanha, e Vitorino Silva a dar um ar da sua graça em muitas ilhas, onde, à semelhança do país, recolhe muito agrado pelas suas larachas populares, mas sem consistência política. De tudo isto resulta que, também nos Açores, há uma espécie de reformulação política em marcha, com os partidos tradicionais a serem mais castigados e um radical à direita a abrir um caminho que ninguém saberá até onde poderá ir.

Pode parecer um paradoxo, numa região tradicionalmente conservadora, mas se as forças moderadas não se puserem a pau...

ORGANIZAÇÃO - A máquina política que organizou as eleições relaxou neste período de exigência de crise pandémica: no voto antecipado, na emigração e até no caricato boletim de voto. Foi outro perdedor.



QUINTA-FEIRA, 04 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 06 FEVEREIRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 07 FEVEREIRO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 08 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - VARIEDADES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 09 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 10 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 16ª jornada

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Nacional - Famalicão (2-1), CD Tondela - Farense (2-0), etc.

PROGRAMA DA 17ª JORNADA

Quinta-feira, 04 fev: Farense - Santa Clara, 15h00

Belenenses SAD - FC Porto, 19h00

Sp. Braga - Portimonense, 21h00

Famalicão - Moreirense, 21h30

Sexta-feira, 05 fev: Rio Ave - Nacional, 17h00

Benfica - V. Guimarães, 19h00

Marítimo - Sporting, 19h00

Boavista - Gil Vicente, 21h00

Paços Ferreira - Tondela, 21h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists top 18 teams.

André Villas-Boas apresenta demissão do cargo de treinador do Marselha

O português André Villas-Boas anunciou ter apresentado a demissão do cargo de treinador do Marselha...

"Não quero nada do Marselha, nem dinheiro. Só quero ir-me embora", afirmou o técnico português...

Villas-Boas, que chegou ao clube francês no início da temporada 2019/20 disse ser contra a chegada do médio francês Olivier Ntcham...

John Mortimore, treinador bicampeão pelo Benfica, morre aos 86 anos

O antigo treinador John Mortimore, que levou o Benfica à conquista de dois campeonatos de futebol...

"O Chelsea Football clube informa com grande pesar que faleceu o nosso antigo defesa John Mortimore...

Em Portugal, John Mortimore notabilizou-se no Benfica, clube a que chegou em 1976/77, quase no fim da presidência de Borges Coutinho...

No Benfica, o treinador inglês conquistou ainda duas Taças de Portugal, em 1985/86 e 1986/87, e uma Supertaça.

Mortimore foi ainda treinador do Belenenses, tendo estado na última conquista da Taça de Portugal por parte dos 'azuis', ao dar início à caminhada para a conquista do troféu na época de 1988/89...

II LIGA - 18ª jornada

Table with 2 columns: Team and Score. Includes GD Chaves - Feirense (0-1), UD Oliveirense - FC Vizela (0-3), etc.

PROGRAMA DA 19ª JORNADA

Sábado, 06 fev: Feirense - Vilafranquense, 11h00

Varzim - GD Chaves, 15h00

Leixões - FC Arouca, 17h00

Estoril Praia - Académica, 20h30

Domingo, 07 fev: FC Vizela - FC Porto B, 11h15

Académico Viseu - CD Mafra, 14h00

Benfica B - Casa Pia, 17h00

Segunda-feira, 08 fev: Cova da Piedade - Sp. Covilhã, 15h00

Penafiel - UD Oliveirense, 20h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists top 18 teams.

Concurso Totochuto Joseph e Mena Braga na frente

Concluído o concurso 19, temos o casal Joseph e Mena Braga a repartir o comando, com 148 pontos cada...

Por lapso, na última edição, não foi atualizada a classificação, pedimos desculpa aos leitores e concorrentes em particular. O concurso 20 só será atualizado na próxima semana...

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns: Name and Points. Lists participants like Joseph Braga (148), Fernando Romano (103), etc.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 22

I Liga (19.ª jorn.) - II Liga (20.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

Table with 2 columns: Rank and Score. Lists 22 teams with their final results and total goals.

Form for contest registration with fields for Name, Address, Localidade, Estado, Zip Code, Tel, and a checkbox for 'Favor cortar pelo tracejado'.

INNER BAY RESTAURANT advertisement featuring text: Ambiente requintado, Os melhores pratos da cozinha portuguesa, (508) 984-0489, 1339 Cove Road, New Bedford, MA.

CARDOSO TRAVEL advertisement featuring text: Agora em novas instalações, 2400 Pawtucket Avenue, Providence, RI, 401-421-0111, Serviço Notário, Traduções, Ajuda no preenchimento de Income Taxes.

New Bedford Mitsubishi Motors advertisement featuring logo and text: 547 Belleville Ave., New Bedford, MA, Tel. 508-994-3381, Josh Gonçalves Gerente de Vendas.

AERUS ELECTROLUX advertisement featuring logo, photo of Jorge Melo, and text: Sales • Service • Supplies • All Makes & Models, 774.930.1697.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”